



**ExpoT&C**  
**62ª Reunião Anual da SBPC**  
**Ciências do Mar: herança para o futuro**

**25 a 30 de julho de 2010**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**  
**UFRN, Natal, RN**



# PROGRAMA EXPOT&C 2010

## INFORMAÇÕES GERAIS

Durante a 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) estaremos realizando a EXPOT&C, no campus da UFRN em pavilhões climatizados de 6.000m<sup>2</sup>, com a presença de importantes instituições e suas iniciativas de Ensino, Pesquisa & Desenvolvimento.

### LOCAL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN  
Estacionamento ao lado do campo de futebol  
Campus Universitário Lagoa Nova  
CEP 59072-970 Natal – RN

### COORDENADORA DA EXPOT&C

Simone Santana Franco  
LNCC/MCT  
Email: [simone@sbpcnet.org.br](mailto:simone@sbpcnet.org.br)  
Telefone: (24) 8812.5088 – (24) 22336062

### REALIZAÇÃO

Abertura da EXPOT&C: dia 26 de julho às 9h30  
Horário de Funcionamento da Exposição: das 10h00 às 19h00

### MONTADORA OFICIAL DO EVENTO

DMDL EVENTOS PROMOCIONAIS  
Rua Diamantina, 783 Vila Mariana  
CEP 02117-011 São Paulo – SP  
Contato: Fred Freitas ou Dimar Karam  
Telefone: (11) 2207.6880  
Email: [dmdl@dmdl.com.br](mailto:dmdl@dmdl.com.br)



# ÍNDICE DE EXPOSITORES

<b>Planta de Ocupação</b>	<b>8</b>
<b>Palco ExpoT&amp;C Cultural</b>	<b>10</b>
<b>Pavilhão A – Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT</b>	<b>13</b>
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	13
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP .....	14
INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB .....	15
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN.....	15
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA.....	16
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG .....	17
OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON .....	17
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST .....	18
LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA - LNA.....	19
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE.....	20
BINACIONAL ALCÂNTARA CYCLONE SPACE – ACS .....	20
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB.....	22
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT .....	22
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER – CTI .....	23
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT .....	24
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM.....	25
LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC .....	26
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF.....	26
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON – ABTLuS.....	27
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP.....	27
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM .....	28
INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA .....	28
CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE .....	29
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP.....	29
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ.....	30
CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE .....	31
INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA – IMPA.....	31

## PAVILHÃO B

33

EXPOSIÇÃO 50 ANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE .....	33
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP .....	33
MINISTÉRIO DO ESPORTE .....	34
MARINHA DO BRASIL.....	34
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL – INMETRO .....	36
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES.....	37
MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS .....	39
LABORATÓRIO DE TELESSAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ .....	39
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAPERJ .....	40
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG.....	40
CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA – CONFAP .....	41
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO RIO GRANDE DO NORTE – FAPERN.....	41

## PAVILHÃO C

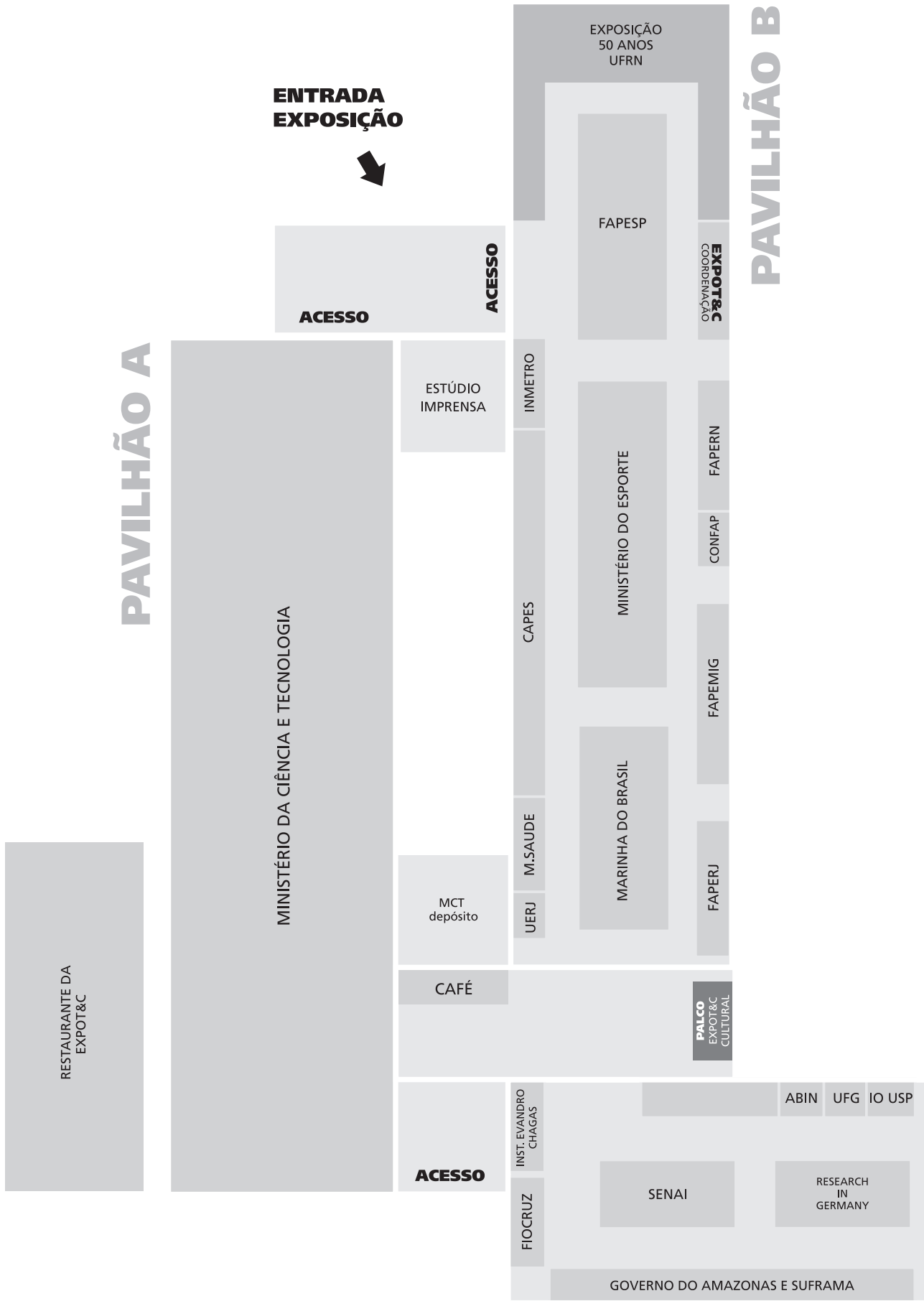
43

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS / SVS / MS .....	43
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ .....	43
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI .....	44
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS.....	45
RESEARCH IN GERMANY.....	46
AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA – ABIN.....	47
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG .....	48
INSTITUTO OCEANOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (IOUSP).....	49
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.....	49
SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE.....	50
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN .....	51
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP MG .....	52
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN .....	53
INSTITUTO INTERNACIONAL DE NEUROCIÊNCIAS DE NATAL EDMOND E LILY SAFRA .....	55
SECRETARIA DE C&T DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO .....	56
FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA – Fundação PaqTcPB .....	57
Sociedade Brasileira de Geologia – SBG .....	60
ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO DO RIO DE JANEIRO .....	61
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA TERRA POTIGUAR – FUNDEP .....	62
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE – FARN .....	63
UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP.....	63

## FEIRA DO LIVRO

65

EDITORA FIOCRUZ.....	65
GEM.....	65
POTYLIVROS.....	65
INSTITUTO CIÊNCIA HOJE.....	65
SPRINGER – EDITORES DA LINGUAGEM DA CIÊNCIA.....	65
ASSEPO – ASSOCIAÇÃO DA FEIRA DE SEBO DO BECO DA LAMA.....	66
EDITORA FIOCRUZ.....	66
EDITORA UNICAMP.....	66
EDITORA UNESP.....	66
EDITORAS INTERNACIONAIS	
EDITORA INPA.....	67



# PAVILHÃO A

# PAVILHÃO B

**ENTRADA EXPOSIÇÃO**



**ACESSO**

**ACESSO**

RESTAURANTE DA  
EXPOT&C

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ESTÚDIO  
IMPREENSA

INMETRO

CAPES

M.SAUDE

UERJ

MCT  
depósito

CAFÉ

**ACESSO**

INST. EVANDRO  
CHAGAS

FIOCRUZ

EXPOSIÇÃO  
50 ANOS  
UFRN

FAPESP

EXPOT&C  
COORDENAÇÃO

MINISTÉRIO DO ESPORTE

FAPERN

CONFAP

FAPEMIG

MARINHA DO BRASIL

FAPERJ

PALCO  
EXPOT&C  
CULTURAL

ABIN UFG IO USP

SENAI

RESEARCH  
IN  
GERMANY

GOVERNO DO AMAZONAS E SUFRAMA



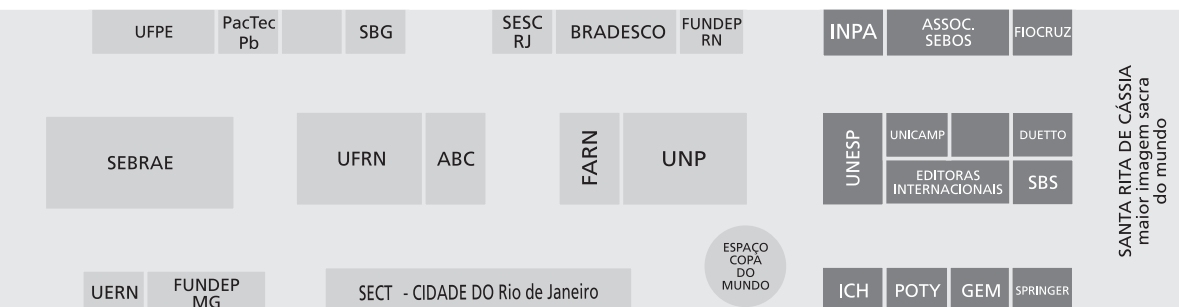
# PLANTA DE OCUPAÇÃO

**EXPOT&C 2010**

Mostra de Ciência e Tecnologia

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

## PAVILHÃO C



# PALCO EXPOT&C CULTURAL

## **DIA 26** 2ª FEIRA

- 09h30 – Abertura Solene: Alzenir Melo e Sérgio Faria
- 10h30 – Chorinho Nós no Beco
- 11h30 – MOMENTO FAPESP
- 13h00 – Encontro com Expositores
- 14h00 – MCT CONVIDA
- 16h00 – Grupo Tom Maior
- 17h00 – Laboratório Nacional de Computação Científica  
LNCC festeja seus 30 anos
- 18h00 – Ministério do Esporte promove um encontro

## **DIA 27** 3ª FEIRA

- 10h00 – Manoel do Coco (Repente)
- 11h00 – INSTITUTO EVANDRO CHAGAS promove sorteio de livros técnicos
- 11h30 – Domínio Companhia de Dança
- 13h00 – Encontro com Expositores
- 14h00 – MCT CONVIDA
- 16h00 – Cia de Dança Kali
- 16h20 – Mad Dogs Blues (Show Musical)
- 17h00 – Encontro com Expositores

## **DIA 28** 4ª FEIRA

- 10h00 – Trabalho Independente/Adriana David e Jordana Souza
- 10h30 – CNPq fala com os vencedores do 7º Prêmio  
Destaque do Ano na Iniciação Científica  
Ciências da Vida – 1º lugar: Anderson Guimarães Baptista Costa  
Ciências Exatas, da Terra e Eng. – 1º lugar: Izabella Antunes Pimenta  
Ciências Humanas e Sociais, Letras e Arte – 1º lugar: Meire Helen G.  
de Moraes
- 11h00 – CNPq promove encontro com a ganhadora do XXIII Prêmio Jovem  
Cientista – 1º lugar – categoria Estudante de Ensino Superior:  
PUCMINAS: TEREZINHA CRISTINA DA COSTA ROCHA – com o tema:  
Dicionário Temático da Língua Brasileira Sinais: a criação de sinais  
específicos da filosofia.
- 11h30 – ProJovem Adolescente
- 13h00 – Encontro com Expositores
- 14h00 – MCT Convida
- 16h00 – Eu, Edu e Os Caras (Show Musical)
- 18h00 – Faperj convida

## **DIA 29** 5ª FEIRA

- 10h00 – Gira Dança
- 10h30 – Cia Dança Xamã Tribal
- 11h00 – Reservado para Expositores
- 11h30 – Grupo de Chorinho da UFRN
- 13h00 – Encontro com Expositores
- 14h00 – MCT Convida
- 16h00 – João Vitor (Show Instrumental)
- 17h00 – Expositores da FEIRA DO LIVRO fazem sorteio
- 18h00 – Divulgação FAPESP

## **DIA 30** 6ª FEIRA

- 10h00 – Manoel do Coco (Repente)
- 10h30 – Apresentação do Projeto Tubarão Baleia & Divulgação do resultado da campanha promovida pelo CNPq para escolha do nome
- 11h00 – Chorinho Roda de Bamba
- 13h00 – Encontro com Expositores
- 14h00 – MCT Convida
- 16h00 – Andrezza (Show Musical)
- 17h00 – Encontro com Expositores
- 18h00 – Nordestinato (Show Regional)



## Expositores Pavilhão A

# MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Ministério da Ciência e Tecnologia foi criado em 15 de março de 1985. Uma das primeiras medidas para o fortalecimento institucional do novo Ministério foi a incorporação das duas agências federais de fomento à pesquisa: a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), juntamente com suas unidades de pesquisa.

Desde então, a atuação do MCT abriga as seguintes áreas de competência: o patrimônio científico e tecnológico e seu desenvolvimento; a política de cooperação e intercâmbio concernente a esse patrimônio; a definição da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação, da Política Nacional de Informática, da Política Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento, Produção e Aplicação de Novos Materiais e Serviços de Alta Tecnologia; e a coordenação de políticas setoriais.

A trajetória da ciência e tecnologia no Brasil é marcada por muitas lutas e conquistas. Mas foi em 2007, com o lançamento do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (2007-2010), pelo Governo Federal, que o País passou a ter uma política pública em CT&I. Com de R\$ 41 bilhões, até 2010, o PACTI foi elaborado com a ampla participação social: comunidade científica, empresários, órgãos públicos e privados e vários outros segmentos da sociedade estão envolvidos no esforço que o Estado faz, neste momento, para tornar a ciência, a tecnologia e a inovação, cada vez mais, uma estratégia de desenvolvimento nacional. Neste sentido, o PAC da Ciência, como é mais conhecido, articula quatro prioridades estratégicas:

1. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I;
2. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas;
3. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; e
4. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

### Sistema Nacional de C&T

Para exercer seu papel ativo no desenvolvimento nacional e executar sua missão institucional, o MCT possui quatro Secretarias temáticas, além de uma Secretaria Executiva. Juntas, são responsáveis pela gestão, articulação e coordenação dos principais programas e ações do Ministério: Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED); Secretaria de Política de Informática (SEPIN); Secretaria de Tecnologia e Inovação (SETEC); e Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS).

O sistema MCT compreende, além das duas agências de fomento, o CNPq e Finep, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE); a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); a Agência Espacial Brasileira (AEB) e 19 unidades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e quatro empresas estatais: Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), Alcântara Cyclone Space e o Centro Nacional Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC).

## **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP**

A NUCLEP é uma indústria de caldeiraria pesada, criada em 1975, com o objetivo de projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos às usinas nucleares, à construção naval e offshore, e a outros projetos. Ao longo do tempo, se tornou um centro de excelência diferenciado e reconhecido em todo o mundo, ampliando e diversificando suas atividades, integrando-se à indústria de base e consolidando sua posição no mercado a partir dos produtos e serviços que passou a oferecer para uma ampla gama de empresas no Brasil e no exterior.

A gama de produtos fornecidos pela empresa inclui componentes para usinas nucleares, turbinas para usinas termoeletricas e hidroelétricas, cascos resistentes para submarinos, reatores, torres de processamento, vasos de pressão, geradores de vapor, trocadores de calor, e outros componentes diversos para indústrias da área de química, petroquímica, siderúrgica e óleo e gás, além de módulos estruturais para plataformas offshore submersíveis.

A NUCLEP situa-se em Itaguaí (RJ), numa área de 1 milhão de metros quadrados com parque fabril de 65 mil metros quadrados adequado ao manuseio, construção e montagem de equipamentos de mecânica pesada de precisão. Ela é dotada de uma sala limpa certificada, de classe 100.000 com capacidade de movimentação de carga de até 600 toneladas. O escoamento dos equipamentos pesados é feito via terminal marítimo, do tipo “roll-on-roll-off” para cargas indivisíveis de até 1 mil toneladas.

### **Atividades na SBPC**

#### **1) Área Nuclear:**

- Componentes e Equipamentos já fornecidos para as usinas nucleares brasileiras de Angra 01, Angra 02, Angra 03;
- Capacidade fabril, destacando o diferencial competitivo;
- Capacitação técnica, incluindo as certificações de renome internacional;

#### **2) Áreas Naval e Offshore:**

- Fornecimento de casco resistente de submarinos para a Marinha do Brasil;
- Reator para submarino à propulsão nuclear;
- Construção dos módulos estruturais das Plataformas Petrobras semissubmersíveis P-51 e P-56

## Expositores Pavilhão A

### **INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB**

As Indústrias Nucleares do Brasil atuam na cadeia produtiva do urânio, da mineração à fabricação do combustível que gera energia elétrica nas usinas nucleares (Angra 1 e 2). Como estatal que detém o monopólio da exploração e beneficiamento do urânio, a INB desenvolve as seguintes etapas do chamado “ciclo do combustível nuclear”: mineração, produção do yellowcake, reconversão, enriquecimento, fabricação de pastilhas e montagem do elemento combustível.

Em Caetité, (BA), onde opera a única mina de urânio da América Latina, e em Resende (RJ), onde são desenvolvidas as atividades de reconversão, enriquecimento e produção do combustível nuclear, a INB adota padrões internacionais de segurança que garantem a qualidade de seus produtos, a preservação do meio ambiente e a segurança dos trabalhadores e das populações.

Na SBPC a INB apresentará um protótipo do elemento combustível, mostras de urânio, display demonstrativo do processo de beneficiamento primário do urânio e filmes institucionais.

### **COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN**

A União tem o monopólio da mineração de elementos radioativos, da produção e do comércio de materiais nucleares, sendo este exercido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Sua sede é na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

A CNEN é uma autarquia federal criada em 10 de outubro de 1956 e vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). Como órgão superior de planejamento, orientação, supervisão e fiscalização, estabelece normas e regulamentos em radioproteção e licença, fiscaliza e controla a atividade nuclear no Brasil. A CNEN desenvolve ainda pesquisas na utilização de técnicas nucleares em benefício da sociedade.

Sua missão é garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear, desenvolver e disponibilizar tecnologias nuclear e correlatas, visando o bem estar da população. Isso traduz a preocupação com a segurança e o desenvolvimento do setor, orientando sua atuação pelas expectativas da sociedade, beneficiária dos serviços e produtos.

#### **Atividades na SBPC**

JOGOS INTERATIVOS

# Expositores Pavilhão A

## INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA

O Inpa foi criado em 1952, com a finalidade de realizar o estudo científico do meio físico e das condições de vida da região Amazônica, tendo em vista o bem estar humano e os reclamos da cultura, da economia e da segurança nacional. Sua missão atual é “Gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias, e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia”.

Com sede em Manaus (AM) e atividades em todos os estados da região, o Inpa, ao longo de cinco décadas, vem assumindo a liderança e a responsabilidade crescente na tarefa de produzir conhecimento científico e tecnológico, estabelecendo um compromisso com o desenvolvimento sustentável, a defesa do meio ambiente e de seus ecossistemas. As atividades desenvolvidas pela Instituição tem se norteado por quatro focos: Biodiversidade, Tecnologia e Inovação, Dinâmica Ambiental e Sociedade e Ambiente.

### Atividades na SBPC

A programação do Instituto para este ano a participação na EXPOT&C, focará as atividades voltadas para a apresentação do conhecimento da biodiversidade amazônica e seu uso em potencial, incluindo produtos processados e patenteados. Além disso a formação de recursos humanos especializados e os projetos sócios ambientais.

**Degustação todos os dias no stand:** Geléias, sucos, bombons e licores de frutas alternativas estudadas pelo INPA (camu-camu, araçás, cubiu, ...), sopa de piranha desidratada, pupurola, palmito de pupunha e de açaí, peixes processados (salsicha, pickles, ...)

**Produtos Florestais:** aproveitamento de galhos e do estipe (tronco) da pupunheira na confecção de móveis e instrumentos musicais, pequenos objetos de madeira, tijolo vegetal, produtos desenvolvidos a partir de tecnologias alternativas, etc.

**Óleos:** utilizados na fabricação de perfumes, remédios e cosméticos, têm mercado garantido e alguns são exportados. O Linalol, por exemplo, utilizado como fixador de famosos perfumes franceses é extraído de uma madeira chamada Pau-Rosa. Serão mostrados ainda cosméticos derivados de palmeiras da região (buriti e pupunheira), desenvolvidos pelo Grupo de Ciências da Saúde.

**Biodiversidade:** diversidade vegetal em frutas, hortaliças e medicinais; coleção com pequenas amostras de madeira da Amazônia, e mostruário de besouros e borboletas exóticos, típicos da Amazônia, que são estudados pelo INPA para a extração de princípios ativos de medicamentos.

**Pós-graduação:** divulgação das atividades do Instituto na formação de profissionais especializados para a região e informações para inscrição aos interessados. Com essa divulgação, certamente teremos um volume significativo de novos candidatos às vagas no INPA.

**Inclusão social:** Projetos de divulgação científica e responsabilidade sócio-ambiental realizados pela Instituição e parceiros.



## Expositores Pavilhão A

### MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG

O Museu Paraense Emílio Goeldi está localizado na cidade de Belém (PA). Desde sua fundação, em 1866, suas atividades concentram-se no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região.

### OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON

A história do Observatório Nacional se confunde com a história científica do Brasil. O ON foi criado em 15 de outubro de 1827, nos primeiros anos da nova nação, pelo Imperador D. Pedro I. Ele é responsável pela realização de pesquisa e desenvolvimento em Astronomia e Astrofísica, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência. Além disso, forma pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacita profissionais e coordena projetos e atividades nacionais nestas áreas.

Com sede no Rio de Janeiro, o Observatório Nacional também gera, mantém e dissemina a Hora Legal Brasileira. Outras atividades desenvolvidas pelo ON: a caracterização de anisotropia sísmica, usando perfilagem geofísica de poços de petróleo e gás, apoio ao estudo de impacto ambiental relacionado à indústria do petróleo, avaliação da maturação térmica de hidrocarbonetos por intermédio das análises de subsidiências tectônica e termal das bacias sedimentares, extensão da Rede Gravimétrica e implantação do serviço de certificação de carimbos de tempo.

#### Atividades na SBPC

Apresentação do vídeo institucional e da página web do ON, com destaque nos projetos estruturantes, como o IMPACTON já em fase de testes, vídeos-clips de seminários, congressos, etc. As Redes Sociais do ON – Blog, Twitter e vídeos-clips no YouTube. Lançamento de 3 revistas em quadrinhos e 5 livretos, que fazem parte da coleção “O Observatório Nacional apresenta...” , lançada na 60ª SBPC, em 2008. Divulgação do Projeto “Astronomia Itinerante do Observatório Nacional”. Novos jogos e distribuição de material de divulgação e de apoio didático.

## Expositores Pavilhão A

### MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), criado em 1985, é uma instituição de pesquisa que trabalha, prioritariamente, com preservação e divulgação da memória científica nacional e com projetos desenvolvidos na área de história da ciência, museologia e educação em ciências.

O MAST possui sob sua guarda um dos mais importantes acervos de ciência e tecnologia do Brasil. São cerca de dois mil objetos técnicos e científicos dos séculos XIX e XX, conjunto comparável às maiores coleções mundiais do gênero. São manuscritos, fotografias, publicações e instrumentos científicos que contam muito da história da ciência no país.

Em um campus de 40 mil metros quadrados – que comporta um complexo arquitetônico e paisagístico o qual, assim como grande parte do acervo, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1986 –, o MAST realiza exposições e atividades diversas com diferentes recursos de comunicação visual e interatividade durante todo o ano. Um dos destaques é o Programa de Observação do Céu: através de telescópios e lunetas, o público pode conhecer galáxias, estrelas, planetas e outros astros estudados pela astronomia, observando o céu por meio de telescópios do museu.

Atendendo ao tema deste ano da SBPC, **Ciências do Mar: herança para o futuro**, o MAST apresentará no stand do MCT alguns instrumentos científicos e documentos que contam a história da ciência brasileira. O público visitante irá conhecer, através de banners, aparatos interativos, réplica e protótipo, a história, as funções e o funcionamento da Bússola, Sextante, Previsor de Marés, Carta Náutica, Teodolito e Círculo de Borda. Para complementar a apresentação, será proferida a palestra “O Sextante e a Balestilha: medindo ângulos no mar”, que ilustrará de maneira didática o funcionamento desses dois instrumentos.

Serão promovidas também atividades de divulgação científica com o “Brincando com a Ciência”. Através de módulos – invenções construídas com objetos domésticos como garrafas PET, isopor, latas e demais acessórios baratos e fáceis de encontrar – serão apresentados fenômenos científicos de ordem mecânica, ótica, sonora, elétrica, entre outros. Foguete a álcool, pêndulos dançarinos, cineminha e vibrassom são algumas das experiências que o público irá conferir.

## Expositores Pavilhão A

### LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA - LNA

O Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) é o fornecedor de toda a infra-estrutura observacional no óptico e infravermelho para a comunidade astronômica brasileira, ademais de projetar e desenvolver instrumentação astronômica.

O LNA é uma das unidades de pesquisa integrantes da estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Trata-se do primeiro Laboratório Nacional do gênero implantado no Brasil e foi inaugurado em 1985. O LNA caracteriza-se como unidade tipicamente prestadora de serviços em Ciência, Tecnologia e Inovação, tanto para a comunidade astronômica brasileira como internacional. Reconhecido como nicho de altíssima tecnologia, tem sua sede e administração central na cidade mineira de Itajubá.

O LNA conta com nove pesquisadores em Astrofísica. São astrônomos de perfis variados, atuando principalmente nas áreas de estrelas, galáxias, desenvolvimento instrumental astronômico para telescópios e instrumentos brasileiros e de instituições no exterior, divulgação tecnológica e científica, e ensino de Astronomia.

O LNA é também o Escritório Nacional do Telescópio SOAR, do Observatório Gemini e do Telescópio Canadá-França-Havaí. Seu Observatório do Pico dos Dias, MG, é o maior complexo para observações astronômicas no óptico e infravermelho em território nacional e completou 30 anos de funcionamento em abril de 2010. Mantendo três comissões para divisão de tempo dos telescópios, o LNA coordena o acesso dos pesquisadores brasileiros a esses instrumentos e provê, ademais, apoio técnico e científico

#### Atividades na SBPC

O LNA oferecerá ao público a chance de conversar e tirar suas dúvidas com os profissionais da área, de interagir com os programas e apresentações em

computadores e projeções, de aprender astronomia “brincando” com a equipe e de receber materiais para futura referência. Atuando no sentido de facilitar o aprendizado de Astronomia e a fixação de conceitos corretos, os expositores do LNA distribuirão materiais didáticos impressos e em meio eletrônico exclusivos para professores de quaisquer níveis, resolvendo dúvidas, indicando referências bibliográficas e eletrônicas para ajudar em sala de aula.

Mais especificamente, o estande do LNA contará com:

- Apresentações, simulações e vídeos, um pequeno site interativo em HTML sobre o LNA e astronomia que permite o acesso à home page do LNA especialmente elaborada para divulgação científica,
- Vídeos e documentários sobre o Ano Internacional da Astronomia e as 100 Horas de Astronomia (2009), sobre o LNA e seus observatórios, e astronomia em geral,
- Material impresso didático e de divulgação científica, institucional e tecnológica, material lúdico para interagir com o público passante, bem como CDs contendo apresentações do tipo MS PowerPoint para distribuição exclusiva para professores visitantes do estande, DVDs contendo o novo Banco de Imagens Virtual do LNA e CDs com material ludo-didático para crianças e jovens.
- Exposição de peças usinadas no LNA com fibras ópticas para exemplificar a tecnologia desenvolvida na instituição e os dois tipos básicos de observações astronômicas: fotometria e espectroscopia,
- A “Caixa das Perguntas” – um recurso didático lúdico e cooperativo que possibilita aos visitantes a aquisição e revisão de vários conceitos astronômicos, além de maior interação com os expositores.
- “Telão (ou Parede) Interativo” – uma nova forma do visitante de qualquer idade interagir com os programas de simulação do céu e apresentações eletrônicas, empregando uma “caneta infravermelha” e demais equipamentos devidamente adequados para esse fim.

## Expositores Pavilhão A

### INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais fomenta pesquisa nas áreas científica e tecnológica no espaço e no ambiente terrestre, onde é referência nacional e internacional, pela geração de conhecimento e pelo atendimento e antecipação das demandas de desenvolvimento e de qualidade de vida da sociedade brasileira. Com base em princípios de ética, transparência e integridade, o Inpe defende, preserva e promove um conjunto de valores que orientam continuamente suas estratégias e ações: excelência; pluralidade: cooperação: valorização das pessoas; comprometimento; comunicação e responsabilidade sócio-ambiental.

Com sede em São José dos Campos (SP), o INPE mantém instalações em Cuiabá (MT), Belém (PA), São Luís (MA), Eusébio (CE), Natal (RN), Cachoeira Paulista (SP), Atibaia (SP), São Paulo (SP), Santa Maria (RS), São Martino da Serra (RS) e Brasília (DF).

#### Atividades na SBPC

- Maquete do CBERS – Satélite Sinobrasileiro de Recursos Terrestres
- Sistema interativo sobre o CBERS – Satélite Sinobrasileiro de Recursos Terrestres
- Sistema interativo sobre Mudanças Climáticas – alterações da cobertura vegetal no Brasil em função do aumento da temperatura e do nível de chuvas
- Exibição de filme institucional sobre as atividades do INPE
- “Tapete” mostrando a cidade de Natal vista do espaço (imagem de satélite)
- Distribuição de cartilhas didáticas sobre o INPE e Mudanças Climáticas
- Distribuição de cartela com imagem de satélite do Rio Grande do Norte

### BINACIONAL ALCÂNTARA CYCLONE SPACE – ACS

A Alcântara Cyclone Space (ACS) é a binacional responsável pela comercialização e operação de serviços de lançamento de satélites utilizando o veículo Cyclone-4 a partir de seu futuro centro de lançamento em Alcântara, no Estado do Maranhão.

A ACS é o resultado de anos de negociações entre o Brasil e a Ucrânia, iniciados formalmente com a assinatura do Acordo-Quadro sobre a Cooperação de Usos Pacíficos do Espaço Exterior, em 18 de novembro de 1999. O sucesso das negociações foi marcado pela assinatura, em 21 de outubro de 2003, em Brasília, do Tratado de Cooperação de Longo Prazo na Utilização do Veículo de Lançamento Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara. O Tratado foi assinado pelo então Ministro brasileiro de Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, e pelo então Ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Kostiantyn Gryshchenko, diante dos Presidentes do Brasil e da Ucrânia, Luiz Inácio Lula da Silva e Leonid Kuchma, respectivamente.

A ACS foi oficialmente constituída em 31 de agosto de 2006, quando seu estatuto foi aprovado e publicado no Diário Oficial da União do Brasil por meio de portaria do Ministério de Ciência e Tecnologia. A primeira reunião do Conselho de Administração foi realizada em 30 de agosto de 2007. O capital da empresa é US\$ 487 milhões, a ser integralizado paritariamente pelos dois países.

A ACS tem sede administrativa em Brasília e trabalha ativamente no estabelecimento de seu Sítio de Lançamento em Alcântara. Na Ucrânia está sendo desenvolvido o veículo Cyclone-4.

#### MISSÃO:

A Alcântara Cyclone Space tem por missão o desenvolvimento do Sítio de Lançamento do veículo lançador Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara, do Ministério da Defesa, e a operação, a partir do mesmo sítio, de lançamentos comerciais, bem como aqueles de interesse da República Federativa do Brasil ou da Ucrânia.

## Expositores Pavilhão A

### VISÃO DE FUTURO

Consolidar-se, em âmbito mundial, como empresa de excelência no fornecimento de serviços de lançamento de espaçonaves, e ser reconhecida pela competência e dedicação de seu pessoal e pela qualidade, confiabilidade e profissionalismo dos serviços que oferece.

### OBJETIVO

Atuar na operação de lançadores dos foguetes Cyclone-4, em regime de cooperação entre o Brasil e a Ucrânia, a partir de seu Sítio de Lançamento, a ser construído em área alugada dentro do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão.

### PROJETO

Desenvolver a infraestrutura geral do seu Sítio de Lançamento dentro do CLA, segundo as exigências técnicas necessárias para a operação do Veículo de Lançamento Cyclone-4, em atividades ligadas aos programas espaciais dos dois países, bem como para clientes comerciais.

### SOCIOCULTURAL

A ACS conta com um Escritório em Alcântara, cujo principal objetivo é desenvolver e promover atividades no Centro Sociocultural idealizado pela Binacional. O Centro localiza-se no mais tradicional prédio histórico de Alcântara, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e cedido por comodato à ACS. O novo espaço será palco de apresentações de teatro, música, dança e cinema. Também serão ministrados cursos, palestras e realizadas oficinas. Haverá biblioteca para a população e exibição de filmes e documentários. Será espaço para divulgação de temas do interesse da ACS.

### ÁREAS DE ATUAÇÃO

Transporte Espacial  
Suporte a Clientes

### INFRAESTRUTURA

Complexo de Lançamento  
Complexo de Preparação da Carga Útil  
Complexo de preparação do Veículo Lançador  
Laboratório de Apoio às Teses

### Atividades na SBPC

Na SBPC 2010 a Alcântara Cyclone Space se apresentará ao público de maneira institucional.

Vai exibir a maquete, em escala reduzida, do Veículo Lançador de Satélites, Cyclone-4, além de material promocional que destaca suas características.

Diariamente, serão exibidos dois vídeos. Um sobre a empresa e sobre o Cyclone-4, e outro sobre o complexo de lançamento a ser construído em Alcântara.

## Expositores Pavilhão A

### AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB

Criada em 1994, a Agência Espacial Brasileira (AEB) é responsável por formular e coordenar a política espacial brasileira. Autarquia federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a AEB tem dado continuidade aos esforços empreendidos pelo governo brasileiro, desde 1961, para promover a autonomia do setor espacial. O programa abrange o desenvolvimento e o uso de satélites como o Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (Cbbers) e o de Coleta de Dados (SCD), além da construção e lançamento do Veículo Lançador (VLS) e foguetes de sondagem..

Ao longo de sua história, a AEB criou, também, alguns programas para estimular, desenvolver e divulgar as atividades espaciais como o Programa Microgravidade, o Uniespaço e o AEB Escola que realizará muitas atividades na SBPC Jovem. Seu propósito é o de levar a temática espacial para as salas de aula. Voltado para estudantes do ensino fundamental e médio, o AEB Escola pretende despertar nos jovens o interesse pelas ciências espaciais por meio de palestras, exposições interativas, oficina e atividades dirigidas para a formação continuada de professores. Anualmente, o Programa organiza a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Outras informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico [www.aeb.gov.br](http://www.aeb.gov.br).

### INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT

Criado há 56 anos, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), sediado em Brasília e com uma Coordenação de Ensino e Pesquisa localizada no Rio de Janeiro, tem como missão promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico.

#### Atividades na SBPC/ExpoT&C

O IbiCT estará presente na 62ª. Reunião da SBPC, em três sessões:

- 1 - na ExpoT&C, onde serão demonstrados os produtos e serviços do IBICT e expostas as publicações editadas pelo Instituto. Ainda, haverá atividades educativas e interativas, por meio do portal de divulgação científica CanalCiência, onde, entre outras, serão oferecidas ao público miniofícinas rápidas sob o título: "CanalCiência e as fontes virtuais de informação - reflexão, busca e uso". Busca-se com essas atividades a sintonia com os princípios da "aprendizagem informacional", valorizando-se, assim, a informação em ciência e tecnologia;
- 2 - na sessão de pôsteres, intitulada "Documentação e Informação Científica", será apresentado o trabalho "O sertão já virou mar em Nova Soure: Canalciência, Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado e ações de Informação"; e
- 3 - na SBPC Jovem, onde será ministrada a Oficina "Uso das informações científicas e tecnológicas: desafios e compromissos da divulgação e educação científica".

## Expositores Pavilhão A

### **CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER – CTI**

O Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer é uma unidade do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) que atua na pesquisa e no desenvolvimento em tecnologia da informação. A forte interação com os setores acadêmico, através de diversas parcerias em pesquisa, e industrial, em vários projetos de cooperação com empresas, mantém o CTI no estado da arte em seus principais focos de atuação, como a área de componentes eletrônicos, microeletrônica, sistemas, software e aplicações de TI, como robótica, softwares de suporte à decisão e tecnologias 3D para indústria e medicina.

Esta integração com a academia e o setor produtivo torna o CTI uma instituição bastante rica, capaz de atender demandas da indústria e torná-las temas de pesquisas, estimulando um ciclo de P&D bastante plural, focado em prover soluções para o mercado. Inaugurado em 1982, em Campinas, contando com cerca de 300 pesquisadores atuando em 10 laboratórios, o CTI dispõe de uma infraestrutura altamente especializada, concebida e constantemente modernizada para sustentar atividades voltadas para geração de inovação em bens e serviços de TI.

#### **Atividades na SBPC 2010**

O stand do CTI na EXPOT&C mostrará protótipos desenvolvidos em sua Divisão de Tecnologias Tridimensionais. Um dos destaques serão os modelos do Programa ProMed (Prototipagem Rápida na Medicina), que usa computação gráfica e prototipagem rápida no planejamento de cirurgias ortopédicas complexas. Esta técnica já foi usada em mais de 1400 cirurgias, facilitando o planejamento e a construção de próteses. Esta divisão também tem intensa colaboração com empresas, usando tais tecnologias para engenharia e desenvolvimento de peças para indústria automotiva e aeroespacial, além de produtos para consumidores.

Além disto, serão exibidas peças desenvolvidas pelas divisões de microeletrônica do instituto. O CTI possui grande expertise em fabricação de microssistemas e empacotamento eletrônico, áreas que estudam a interação entre os materiais usados para envolver dispositivos eletrônicos – como chips, placas de circuitos impressos e displays - caracterizando suas propriedades isolantes, condições de desgaste e de estresse térmico.

Durante toda a mostra, o CTI manterá uma exibição contínua de seu novo vídeo institucional.

# Expositores Pavilhão A

## INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT) tem uma atuação estratégica voltada para a inovação e o desenvolvimento tecnológico do País, que remonta à sua criação, em 1921, como Estação Experimental de Combustíveis e Minérios. O Instituto, que tem sede no Rio de Janeiro, mantém parceria com o setor produtivo, gerando e disseminando soluções tecnológicas inovadoras, oferecendo serviços técnicos especializados e certificando produtos.

As atividades do INT foram sempre marcadas pelo seu pioneirismo. Foi o primeiro a desenvolver: tecnologias de uso do álcool como combustível para veículos automotivos, regulamentação metrológica; estudo de óleos vegetais como combustível, informação tecnológica, estudos de processo para utilização de carvão vegetal na siderurgia, serviço de informações tecnológicas para atendimento ao setor empresarial.

O Instituto contribuiu ainda para episódios marcantes como a confirmação da existência de petróleo no Brasil, em Lobato (BA), o desenvolvimento de método de ensaio de concreto, levantamento antropométrico da população brasileira e a validação tecnológica do Proálcool. O INT tornou-se também o primeiro órgão público federal credenciado pelo Inmetro para certificar produtos. Atua desde 2001 como o 23º Organismo Certificador de Produtos (OCP 0023), ensaiando e conferindo a marca de conformidade a produtos como preservativos masculinos, embalagens de álcool, fósforos e capacetes.

Para enfrentar os desafios da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, o INT se volta para temas estratégicos, como alcoolquímica, aproveitamento de resíduos industriais, biotecnologia, biocombustíveis, biomateriais, fontes alternativas de energia, petróleo e gás, materiais, nanotecnologia e tecnologia industrial. O Instituto se volta ainda, cada vez mais, para a interação com o setor produtivo através do repasse tecnológico, visando à geração de inovações nas empresas ou organizações públicas e, também a inclusão social. Assim como tem em vista a crescente atuação em redes cooperativas, em particular as redes do Sibratec.

## Atividades na SBPC 2010

- 1) QUIZ TECNOLÓGICO;
- 2) Projeto de pesquisa – “Biodiesel a partir de microalgas”

No caso do biodiesel, a prioridade nas pesquisas no País é aumentar a produtividade e a competitividade na cadeia produtiva, com a garantia da qualidade do produto final e com rotas tecnológicas apropriadas à geração de empregos e ao desenvolvimento regional. Os principais desafios da pesquisa são diversos. É preciso disponibilizar novas fontes de matéria-prima. Uma possibilidade é desenvolver tecnologias de produção de biodiesel a partir de matérias-primas recicladas, como gorduras residuais (sebo animal), algas e oleaginosas, como o pinhão manso. Produzir biodiesel utilizando etanol em vez do metanol também entrou na pauta de pesquisa do setor.

As microalgas mostram-se potencialmente adequadas para a produção de biodiesel

- 3) Maquete “Cadeia Produtiva do Biodiesel”
- 4) Projeto de pesquisa – “Membranas para dessalinização”

O desenvolvimento de membranas inorgânicas representa uma importante alternativa à escassez de água, problema que vem se tornando cada vez mais grave em todo o mundo. Atento a esse cenário, o INT vem trabalhando no desenvolvimento de membranas inorgânicas à base de cerâmica. As membranas atuam como filtros, na separação de substâncias de diferentes propriedades, como tamanho e formato, e podem ser feitas de diversos materiais, de acordo com sua finalidade, podendo ser orgânicas ou inorgânicas.

- 5) Divulgação – Assessoria de Imprensa e Articulação Institucional



## Expositores Pavilhão A

### **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM**

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM-OS/MCT) é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, criado em Maio de 1999, com sede na cidade de Tefé, AM. O IDSM tem como principal objetivo promover a conservação da biodiversidade de grandes áreas de florestas tropicais, especialmente às alagadas, por meio da pesquisa científica e do uso sustentado dos recursos naturais com manejo participativo, envolvendo a população tradicional das áreas protegidas. O instituto atua principalmente em duas Unidades de Conservação, as Reservas de Desenvolvimento Sustentado Mamirauá (RDSM) e Amanã (RDSA), no Estado do Amazonas, em convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado do Amazonas - SDS. A estratégia de conservação da biodiversidade do IDSM considera que as populações tradicionais devem ser as principais beneficiárias dos recursos naturais, e ter poder de decisão sobre o manejo. Os trabalhos em Mamirauá são conduzidos de forma a melhorar a qualidade de vida da população tradicional local, tanto para diminuir as pressões sobre os recursos naturais quanto para promover o desenvolvimento social. Deste modo, o Instituto Mamirauá promove o uso sustentado dos recursos naturais, a proteção das florestas alagadas e de sua flora e fauna, e também a melhoria da qualidade de vida dos moradores dessas florestas.

#### **Atividades na SBPC**

- Exposição de publicações do IDSM com espaço de leitura dirigida por pesquisadores do IDSM;
- Apresentação de Filmes de atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa e extensão do IDSM;
- Exposição de fotos;
- Exposição da Loja do Mamirauá com vendas de artesanatos confeccionados com produtos não-madeiros (talas de cauçu, sementes e reaproveitamento de madeiras), camisetas estampadas, pelúcias da fauna predominantes das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, e livros (publicações do IDSM).
- Distribuição de Folder e do Jornal O Macaqueiro com publicações inéditas de atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa do IDSM nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã.

## Expositores Pavilhão A

### **LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC**

O Laboratório Nacional de Computação Científica foi criado em maio de 1980, na cidade do Rio de Janeiro, a partir de um grupo de pesquisadores e tecnólogos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF).

Em 1998, O LNCC transferiu sua sede para Petrópolis (RJ). Ao longo dos anos, a instituição tornou-se líder no Brasil e referência internacional na área de Modelagem Computacional e tem as seguintes missões:

- Realizar pesquisa e desenvolvimento em computação científica, em especial, a criação e aplicação de modelos e métodos matemáticos e computacionais na solução de problemas científicos e tecnológicos;
- Desenvolver e gerenciar ambiente computacional de alto desempenho que atenda às necessidades do País;
- Formar recursos humanos, promovendo transferência de tecnologia e inovação.

#### **Atividades na SBPC**

Em maio de 2010 o LNCC completou 30 anos de fundação e pretende convidar expositores e visitantes a conhecerem a sua história.

Durante a Reunião Anual da SBPC, o LNCC irá festejar o seu aniversário de 30 anos, apresentando a sua trajetória na Pesquisa & Desenvolvimento.

### **CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF**

Com mais de 60 anos de atividades voltadas para a investigação científica em física, suas aplicações e tecnologias derivadas, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) é polo formador de núcleos e lideranças de pesquisa em física no Brasil e na América Latina. Nos últimos anos, o instituto tem se destacado pela participação em importantes redes internacionais de pesquisa e pelo papel de liderança que tem desempenhado frente aos grandes desafios nacionais.

#### **Atividade na SBPC**

##### **Biocerâmicas para aplicações médico-odontológicas:**

O grupo de Biocerâmicas apresentará scaffolds de Fosfatos de Cálcio, principalmente Hidroxiapatita em forma de grânulos, esferas e pastilhas de pequenas dimensões que são utilizados em trabalhos in vitro e in vivo para pesquisa de novos materiais na área de Odontologia e Ortopedia.

Um vídeo com apresentação de cirurgias utilizando os materiais em cooperação com a UFF será mostrado.

Um segundo vídeo mostrará estudos de simulação da estrutura da superfície da Hidroxiapatita e sua interação com uma sequência de aminoácido de interesse biológico também será mostrado.

## Expositores Pavilhão A

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON – ABTLuS

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS) é uma organização social que opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), o Centro de Biologia Molecular Estrutural (CeBiME) e o Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) para o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Único centro de pesquisa da América Latina a contar com uma Fonte de Luz Síncrotron, o LNLS permite a realização de pesquisas de fronteira em nível atômico em áreas como química, física, engenharia de materiais, meio ambiente e ciências da vida. Além da Fonte e dos laboratórios de apoio, o LNLS possui o Centro de Nanociência e Nanotecnologia Cesar Lattes (C2Nano), específico para estudos nanométricos

Recém-criado, o CTBE visa contribuir para a manutenção da liderança brasileira na produção sustentável de etanol de cana-de-açúcar, por meio de pesquisa básica e inovação tecnológica. Sua Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) vai permitir a realização de experimentos com etanol (lignocelulósico) em escala semi-industrial, fato inédito no Brasil. Outros projetos científicos e tecnológicos do Centro também permitirão o desenvolvimento e aprimoramento do ciclo produtivo do bioetanol em associação com grupos científicos de todo o país.

### REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) opera a infraestrutura nacional de rede de comunicação e computação, chamada rede Ipê, que atende a comunidade acadêmica e de pesquisa brasileira, integrando todo o sistema de pesquisa e ensino superior. Na rede Ipê, um backbone nacional de alta capacidade rico em serviços e aplicações, também são realizadas pesquisas para o desenvolvimento e o teste de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Estas tecnologias formam a base da nova Sociedade do Conhecimento, e seu domínio e uso são essenciais para o desenvolvimento do país. Neste sentido, a própria rede constitui-se em um laboratório nacional onde os experimentos de TIC são realizados, de modo que seus resultados possam beneficiar mais rapidamente seus usuários: as universidades, os centros de pesquisa e as agências federais.

A RNP promove o interesse público pelo desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas respectivas aplicações, com o foco orientado para o suporte às ações estratégicas em educação, ciência, tecnologia e inovação através de Programa Interministerial dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação. A RNP é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com sede no Rio de Janeiro (RJ), qualificada pelo Governo Federal como organização social e contratada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

#### Atividades na SBPC

Durante a SBPC, a RNP mostrará em seu estande a evolução do backbone acadêmico nacional ao longo dos últimos 20 anos. A organização também distribuirá para os participantes um material impresso com os principais serviços e projetos da RNP.

## Expositores Pavilhão **A**

### **CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM**

Desde sua criação, em 1978, o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) tem se dedicado ao desenvolvimento nas áreas relacionadas com a tecnologia mineral. Ao longo dos seus 31 anos de existência, o Cetem acumulou um destacado currículo de serviços prestados, que inclui mais de 750 projetos tecnológicos para atender às empresas que atuam nos setores mineiro-metalúrgico, de química e de materiais.

A abrangência de suas atividades caracteriza o Cetem como Instituto Nacional focado numa temática bem definida: a atuação nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias minerais e ambientais. O centro localiza-se no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha da Cidade Universitária, e ocupa uma área de 20 mil metros quadrados, que inclui 15 laboratórios, três usinas-piloto e biblioteca especializada. Sua excelente infra-estrutura laboratorial, voltada exclusivamente ao desenvolvimento da tecnologia mineral, única no País, aliada ao corpo técnico altamente qualificado, conferem ao Cetem credibilidade para enfrentar os desafios do setor mineiro-metalúrgico.

### **INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA**

O semiárido brasileiro abrange 1.133 municípios de oito estados da região Nordeste (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia) mais o norte de Minas Gerais. Uma área de 982.567,3 km<sup>2</sup>, onde reside uma população de aproximadamente 22 milhões de habitantes.

A criação do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), em 2004, foi um marco importante para a região, no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação. A proposta de trabalho do órgão, que tem sede em Campina Grande (PB), se baseou em sugestões e propostas colhidas em reuniões ocorridas durante o processo de elaboração de Planejamento Estratégico do INSA, onde foram consultados mais de 1.600 especialistas com atuação no semiárido brasileiro.

Uma das tarefas do Instituto é viabilizar soluções interinstitucionais para desafios de articulação, pesquisa, formação, difusão e políticas para o desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro.

## Expositores Pavilhão A

### CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) é uma unidade de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia que desenvolve, introduz e aperfeiçoa inovações tecnológicas que tenham caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste brasileiro, promovendo cooperações baseadas em redes de conhecimento e nos agentes da economia nordestina.

Desde o início de suas operações o CETENE realiza pesquisa e desenvolvimento tecnológico alinhados a cinco programas estratégicos que foram concebidos para realização de atividades que possam contribuir para o alcance dos objetivos estabelecidos no PACTI (Plano de Ação da Ciência Tecnologia e Inovação), são os Programas de Tecnologias para Biocombustíveis e para Agroindústria e Inserção Social, de Apoio à Indústria, de Desenvolvimento de Cooperação e Redes e de Fortalecimento Institucional.

#### Atividades da SBPC

Divulgação da técnica pioneira de biorreatores de imersão temporária de espécies vegetais estratégicas para o Nordeste;

Divulgação de material impresso sobre todas as atividades desenvolvidas no centro;

### FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP

A FINEP promove e financia a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em empresas, universidades, institutos tecnológicos, centros de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas, mobilizando recursos financeiros e integrando instrumentos para o desenvolvimento econômico e social do País.

A empresa foi criada em 24 de julho de 1967 para institucionalizar o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, criado em 1965. Posteriormente, a FINEP substituiu e ampliou o papel até então exercido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e seu Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (Funtec), constituído em 1964 com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras.

#### Atividades na SBPC

##### PROJETO: Navio Polar Almirante Maximiano

O estande da FINEP, na ExpoT&C 2010, traz como tema central, o Navio Polar Almirante Maximiano. Adquirido em 27/08/2008, com recursos da FINEP da ordem de R\$ 80 milhões, o navio vem dotar o Brasil de uma plataforma de coleta de dados ambientais que permite embarcar pesquisadores, professores e alunos, de forma sistemática e contínua.

O Navio – único no gênero no país -, possibilita o desenvolvimento de pesquisas no ambiente marinho, na região antártica. É operado e mantido pela Marinha do Brasil (GNHo) e, anualmente, serão disponibilizadas, a priori, 30 vagas para a comunidade científica para embarque de pesquisadores.

O estande FINEP propõe uma viagem à Antártica, que tem início por um espaço de projeção 3D ao continente, elaborado pelo LSI, da USP (projeto Caverna Digital, também financiado pela FINEP); daí os visitantes – sempre em número de 10 – passam para conhecer o navio Maximiano em si. Nesse espaço, uma tela com animação em 3D, mostra o navio por dentro e todas as suas possibilidades. A sala é precedida por boas vindas, dadas pelo comandante do navio, Comandante Segovia, em uma tela; no terceiro espaço do estande, os visitantes poderão conhecer 05 (cinco) dos projetos de pesquisa realizados hoje na Antártica com o apoio do Navio Polar.

## Expositores Pavilhão A

### CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ

O CNPq foi fundado em 1951 e é vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). É a mais antiga das agências federais de fomento à ciência, tecnologia e inovação e de relacionamento com pesquisadores e instituições do setor. Atua diretamente na formação e capacitação de pesquisadores e no financiamento a projetos de pesquisa.

Desde a sua criação, o CNPq já apoiou a formação de milhares de mestres e doutores, além de incentivar o jovem estudante no ingresso na carreira científica e de propiciar condições de pesquisa a pesquisadores altamente qualificados. Em 2009, foram concedidas 10.129 bolsas de Mestrado e 8.838 de Doutorado, números que serão ampliados com 1.800 novas bolsas até o final de 2010. Já os atuais 27.047 estudantes envolvidos na Iniciação Científica e Tecnológica, passarão para 43.000. Quanto às bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, até o final deste ano elas atingirão 14.000 pesquisadores.

O CNPq intensifica sua participação no apoio e fortalecimento do Sistema de C&T. Com os programas 'PRONEX nos Estados', Pronif (antigo Casadinho) e Primeiros Projetos, o CNPq estabelece parcerias com Fundações de Amparo à Pesquisa ou Secretarias de Estado. O Edital Universal aprovou quase três mil propostas e vai investir em 2010 cerca de R\$ 120 milhões. E foram criados os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, num total de 122, com recursos de mais de R\$ 600 milhões, que estão desenvolvendo pesquisas em todas as regiões do país e em todas as áreas do conhecimento.

O CNPq mantém importantes ações que promovem a interação entre a academia e o setor produtivo, visando o desenvolvimento de novas tecnologias. Para isto, atua em parceria com vários organismos federais, estaduais, públicos e privados.

### Atividades na SBPC

Estande CNPq – ExpoT&C

Exposição itinerante “Vida, Mar e Muita História pra Contar”

Apoiada pelo CNPq, a exposição é realizada pelo Centro de Biologia Marinha da USP (CEBIMar), e coordenada pela divulgadora de ciência Roberta Maia e pelos zoólogos Álvaro Migotto e Otto Oliveira. Por meio de vídeos, fotos, painéis, atividades educativas e lúdicas, como jogos interativos e aquários de toque, a exposição contará aos visitantes um pouco da história da biodiversidade marinha à luz do conhecimento científico, revelando a história evolutiva dos oceanos, desde o surgimento da Terra, até os dias de hoje, além de inúmeras curiosidades sobre vários organismos marinhos atuais.

#### Exposição fotográfica Oceano: vida escondida.

O projeto realizado também pelo Centro de Biologia Marinha da USP (CEBIMar), apresenta fotos/imagens de corais, águas-vivas e outros organismos marinhos de rara beleza estética e pouco conhecidos fora do meio científico. Pesquisadores fotógrafos: Alberto Lindner (UFSC), Alvaro E. Migotto (USP), Bruno C. Vellutini (USP) e Inácio D. da Silva Neto (UFRJ).

#### Projeto Tubarão-baleia

O projeto, realizado por pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), visa a estudar a ecologia do tubarão-baleia com o intuito de gerar subsídios para a conservação desta espécie no Brasil e no mundo. O projeto é orientado pelo coordenador do Laboratório de Oceanografia Pesqueira (LOP), Fábio Hazin, pesquisador de Produtividade em Pesquisa do CNPq

## Expositores Pavilhão A

### CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE

O estande do CGEE na SBPC contará com jogos interativos para todos os públicos em computadores *touch screen*. Os visitantes terão a oportunidade de responder a perguntas sobre os estudos prospectivos desenvolvidos pelo CGEE em temas como siderurgia, etanol, setores industriais brasileiros - a exemplo do de plásticos e calçados - e descobrir o quanto ele sabe sobre as visões de futuro para essas áreas no país.

Além disso, o estande distribuirá publicações de interesse de especialistas realizadas pelo CGEE, assim como folders que ilustrem os projetos relacionados à Amazônia e o que são estudos prospectivos, especialidade do Centro.

Para o espaço multiuso, o CGEE vai disponibilizar o seu audiovisual institucional, além de apresentações em *flash* de grandes projetos realizados pelo Centro com o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) - Estudo da Dimensão Territorial do PPA - e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - Bioetanol de Cana-de-Açúcar: Energia para o Desenvolvimento Sustentável.

### INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA – IMPA

O IMPA é uma organização social que tem por missão a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As pesquisas do IMPA voltam-se atualmente para as áreas de Álgebra e Geometria Algébrica, Análise e Equações Diferenciais Parciais, Computação Gráfica, Dinâmica dos Fluidos, Dinâmica Holomorfa e Folheações, Economia Matemática, Geometria Diferencial, Otimização, Probabilidade, Sistemas Dinâmicos e Teoria Ergódica. Esta base de matemática fundamental e aplicada é o alicerce dos conhecimentos que servem de suporte a inúmeros campos da Ciência e da Tecnologia, tais como a previsão de tempo e a climatologia, a exploração de petróleo e gás, a visualização científica, a economia matemática, a otimização e tecnologias na área da saúde.

O IMPA é responsável pela formação de professores que atuam em grande número de universidades em todo o Brasil e no exterior. A pós-graduação desenvolve-se nos níveis de iniciação científica, mestrado e doutorado.

A difusão de conhecimentos de vanguarda através da produção e divulgação de textos matemáticos de caráter e objetivos diversos, com a intenção de formar uma literatura brasileira específica de alto padrão, é outra atividade de destaque do IMPA. As publicações produzidas no Instituto tornaram-se referências bibliográficas das universidades e cursos de pós-graduação do Brasil e da América Latina. Vários livros publicados pelo IMPA ultrapassaram fronteiras e foram traduzidos para outros idiomas. O IMPA mantém laboratórios de aplicações específicas como o Laboratório de Dinâmica dos Fluidos e o Laboratório de Visão e Computação Gráfica.

A Biblioteca do IMPA possui um notável acervo de livros clássicos e modernos e recebe regularmente cerca de quatrocentos dos mais importantes periódicos de Matemática e áreas científicas afins.

As Olimpíadas Brasileiras de Matemática constituem um projeto de âmbito nacional em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e

## Expositores Pavilhão A

o Instituto do Milênio, tendo como principais objetivos a ampla divulgação da Matemática e a busca de novos talentos.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é um projeto dirigido aos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de todas as escolas públicas brasileiras. É um projeto em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática e tem como promotores o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e o Ministério da Educação – MEC.

Embora o IMPA tenha por foco a produção de pesquisa matemática, formação de novos pesquisadores e a produção de textos mais avançados, houve uma preocupação crescente, há um par de décadas, quanto ao ensino da Matemática em todos os níveis o que resultou no Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio que visa a melhoria do ensino da Matemática no País por meio de treinamento e aperfeiçoamento intensivos, para professores de Ensino Médio e últimos anos do Ensino Fundamental. Deste programa resultou uma série de livros especialmente voltados para o professor de Ensino Médio, publicados na Coleção do Professor de Matemática da SBM.

### Atividades na SBPC

- O IMPA e o tema da SBPC
- Apresentação de algumas pesquisas
- Desmistificando a Matemática, um esforço mundial
- Apresentação do Projeto MUAN
- Apresentação das informações da Web do IMPA
- Vídeos gratuitos para o público em geral
- Apresentação dos eventos do IMPA para públicos específicos
- Distribuição de material de divulgação



### EXPOSIÇÃO 50 ANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

#### PODE ENTRAR, A CASA É SUA!

Com esta expressão do falar nordestino, indicadora de um sentimento de fraterna reunião, queremos saudar os visitantes da Exposição Itinerante dos 50 anos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Nesse encontro – reencontro, em muitos casos -, a alegria predomina. Nem poderia ser diferente, pois o sentimento familiar é plenamente justificável. Afinal, poucas são as instituições capazes de refletir esse sentimento de identidade com a cultura e o desenvolvimento potiguares como a UFRN.

Esse conagraçamento tem, assim, a finalidade de celebrar a memória e o futuro. Os sonhos de cinquenta anos passados, o esforço das sucessivas administrações que consolidaram a obra iniciada e a expansão atual levam a instituição a destacar-se regionalmente e até no plano nacional.

#### PODE ENTRAR, A CASA É SUA!

Como se estivesse a folhear um álbum de família, visite, uma a uma, as seções para descobrir ou reconhecer espaços, personagens e situações que deram e dão forma à universidade surgida do sonho dos pioneiros e, hoje, colocada entre as mais importantes instituições de ensino superior público da região e do País

### FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Brasil. Atua em todas as áreas do conhecimento, financiando bolsas e auxílios para projetos de pesquisa, além de outras atividades de apoio à investigação e ao intercâmbio científico.

Suas iniciativas têm como foco: a Formação de Recursos Humanos, com um extenso programa de bolsas; o Apoio à Pesquisa Acadêmica voltada para o avanço do conhecimento; e o apoio à pesquisa voltada a aplicações, seja em empresas seja subsidiando a formulação de políticas públicas.

#### Descrição de produtos para a exposição:

- Apresentação dos programas de pesquisa da FAPESP, com destaque para os programas nas áreas de biodiversidade (Programa Biota-FAPESP), bioenergia (BIOEN), mudanças climáticas globais, e inovação tecnológica.
- Exposição Natureza Brasileira – Mistério e Destino, apresentada em 2008 no Museu Botânico de Berlim e em 2009 na Haus der Wissenschafts, em Bremen, Alemanha, mostrando ações científicas para o conhecimento e a preservação da biodiversidade brasileira.
- Exposição Flora Brasiliensis On-Line – apresentando o projeto que disponibilizou na internet, com imagens em alta resolução, a obra Flora Brasiliensis, de Carl Friedrich Philipp Von Martius.
- Revista *Pesquisa FAPESP*, de periodicidade mensal, com reportagens sobre resultados de pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas em São Paulo e no Brasil.
- *Agência FAPESP*, de notícias de Ciência e Tecnologia, com um boletim eletrônico diário, distribuído gratuitamente.

## Expositores Pavilhão B

### MINISTÉRIO DO ESPORTE

O Ministério do Esporte é responsável por construir uma Política Nacional de Esporte. Além de desenvolver o esporte de alto rendimento, o Ministério trabalha ações de inclusão social por meio do esporte, garantindo à população brasileira o acesso gratuito à prática esportiva, qualidade de vida e desenvolvimento humano.

Visite o estande para conhecer as ações deste Ministério em especial na promoção de grandes eventos, com objetivo de dar centralidade ao esporte na agenda nacional, estimular a cadeia produtiva do esporte, contribuir para o desenvolvimento econômico e a inserção internacional do país.

### MARINHA DO BRASIL

#### Secretaria Executiva da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM

#### A AMAZÔNIA AZUL E O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO

A exposição do programa de Mentalidade Marítima (PROMAR) tem o objetivo de divulgar à sociedade brasileira as atividades dos Programas vinculados à Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), na Amazônia Azul e na Antártica.

O termo “Amazônia Azul” foi criado pelo Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM para chamar a atenção para uma área marítima que, maior do que a verde, é inimaginavelmente rica. Essa área marítima abrange o mar territorial, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental brasileira, resultante de compromisso assumido pelo País ao ratificar, em 1988, a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e incorporar os seus conceitos à legislação brasileira.

A Antártica é um continente inóspito, distante e totalmente desconhecido do brasileiro e que por isso nutre grande curiosidade sobre fatos relacionados a ele. O que a maioria dos brasileiros desconhece é que nosso país promove, há 28 anos, pesquisas científicas diversificadas naquela região através do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), o que lhe permitiu ser admitido como membro consultivo do Tratado Antártico, com direito a voz e voto sobre o futuro daquele continente.

A Antártica, sexto continente do Planeta e único sem divisão geopolítica, ainda está longe da globalização, mesmo com os meios de comunicação existentes. Sua fauna e “modus vivendi”, suas riquezas e importância estratégica, e a decisiva participação brasileira nesse processo de exploração científica, são conhecimentos que merecem ser divulgados à sociedade brasileira.

A exposição é composta de maquetes, manequins com roupas especiais, “banners”, moto de neve e réplicas de pinguins. Conta, ainda, com a projeção de filmes e reportagens produzidos sobre as atividades brasileiras no Continente Antártico e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

## Expositores Pavilhão B

### **CENTRO DE HIDROGRAFIA DA MARINHA – CHM**

A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) é o órgão da Marinha do Brasil que tem como propósitos: “apoiar a aplicação do Poder Naval, por meio de atividades relacionadas com a hidrografia, oceanografia, cartografia, meteorologia, navegação e sinalização náutica, garantir a qualidade das atividades de segurança da navegação que lhe couberem na área marítima de interesse do Brasil e nas vias navegáveis interiores e, ainda, contribuir para projetos nacionais de pesquisa em águas jurisdicionais brasileiras e dos resultantes de compromissos internacionais.

O Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), subordinado à DHN, apresentará os seguintes serviços realizados e oferecidos pela DHN:

- a) Levantamentos Hidrográficos: destinados à construção das cartas náuticas. Por força de determinação legal, a execução dos levantamentos hidrográficos executados por entidades extra Marinha, visa, principalmente, manter as cartas náuticas brasileiras atualizadas. Consta de uma apresentação de vídeo ilustrativo de um levantamento hidrográfico.
- b) Avisos aos Navegantes: publicações periódicas com o propósito principal de fornecer aos navegantes e usuários em geral, informações destinadas à atualização de cartas e publicações náuticas brasileiras. Será exposto em painéis e/ou “banners”.
- c) Serviço Meteorológico Marinho (SMM): produção e divulgação de análises e previsões meteorológicas para a área marítima de responsabilidade do Brasil, a fim de atender aos compromissos assumidos pelo Brasil perante a comunidade marítima, como integrante da Convenção Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar (SOLAS). Consta de apresentação em vídeo e exposição de “banners”.

### **INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA – IEAPM**

A Exposição Itinerante do Museu Oceanográfico do IEAPM, localizada no estande do MCT, tem em sua apresentação experimentos interativos relacionados às ciências do mar, tais como: Simulador do Globo Terrestre – que mostra a formação e ocorrência de fenômenos naturais; Simulador de Ondas; Sistema Multimídia de Ruído Marinho, espécimes marinhos e geológicos, entre outros.

### **COMANDO DO CONTROLE DO TRÁFEGO MARÍTIMO – COMCONTRAM**

Esta exposição sobre o “O Sistema de Informações Sobre o Tráfego Marítimo (SISTRAM)” foi desenvolvido pela Marinha do Brasil (MB) e está dividido em dois módulos: acompanhamento e gráfico. Utiliza processamento eletrônico de dados que possibilita o acompanhamento do TM nacional e estrangeiro, em rotas de longo curso, de cabotagem ou em águas interiores.

O sistema possui diversas informações de entrada sobre posicionamento dos navios obtido de navios mercantes (NM); navios e aeronaves da MB e da Força Aérea Brasileira (FAB); de Sistema de Monitoramento Marítimo de Apoio às Atividades do Petróleo; dados recebidos de outros países; do Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite e do Sistema de Identificação Automático. Desta forma, é possível obter um quadro geral de posicionamento que permite o apoio às atividades de busca e salvamento e da salvaguarda da vida humana no mar; o conhecimento de movimentação de NM para outras Marinhas e de TM para operações navais, conjuntas e para a FAB.

O sistema ainda possibilita o intercâmbio de dados com a Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ), o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e com outras Organizações Militares, além de intercâmbio de dados com outros países.

## Expositores Pavilhão B

### FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR – FEMAR

A FEMAR apresentará durante o 62 SBPC, além de informações institucionais sobre suas atividades na área de ensino, pesquisa e projetos, todos voltados para o mar, imagens e material impresso sobre o “I Seminário de Estudos Mar”, realizado nos dias 05 e 06/11/2009 no Rio de Janeiro, evento marcado pela presença de pensadores e estudiosos de diversos órgãos governamentais, universidades e institutos de pesquisa, promovendo o debate sobre os mais recentes temas da agenda nacional relacionados ao mar, tais como: Os aspectos políticos internacionais da exploração do petróleo na camada do Pré-sal, o Levantamento da Plataforma Continental, as políticas de gerenciamento costeiro, as questões ambientais no meio ambiente marinho e nos portos brasileiros, dentre outros.

Também serão apresentadas informações sobre os cursos desenvolvidos e ministrados pela FEMAR, sobretudo os da área de “Transporte e Comércio Marítimo”, reconhecidos nacionalmente pela sua excelência.

### INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL – INMETRO

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, atuando como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), um colegiado interministerial, que é o órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro).

O Inmetro atua em diversas áreas, entre elas podemos destacar: Metrologia Científica e Industrial, Metrologia Legal, Inovação Tecnológica, Qualidade e Avaliação da Conformidade, Acreditação de Organismos de Certificação, Acreditação de Laboratórios de Calibração e Ensaios.

A participação do Inmetro na reunião da SBPC e, sobretudo, na EXPOT&C tem como principal objetivo mostrar ao público participante, notadamente a comunidade científica presente, as realizações do Inmetro em algumas dessas áreas, com destaque para as atividades científicas desenvolvidas no âmbito da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial, que incluem:

1. Promover o avanço científico e tecnológico em metrologia – ciência da medição e suas aplicações, desenvolvendo e mantendo referências metrológicas nacionais como estratégia para a competitividade e desenvolvimento sócio-econômico do País.
2. Realizar as unidades de medida, bem como manter e conservar os padrões metrológicos nacionais;
3. Realizar disseminação das grandezas metrológicas através de calibrações de padrões e instrumentos nas especialidades de acústica e vibrações, mecânica, elétrica, óptica, térmica, química, dinâmica de fluídos e materiais;

4. Desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas relativas à metrologia e áreas correlatas;
5. Participar dos foros internacionais e regionais relacionados às atividades de metrologia científica e industrial, bem como representar o Brasil no Bureau Internacional de Pesos e Medida (BIPM) e em outras instâncias internacionais de metrologia.

A metrologia, além de ser uma ferramenta indispensável para Qualidade, Inovação e Competitividade, visa disponibilizar à sociedade instrumentos rastreados e procedimentos para efetuar medições e gerir resultados que tenham utilidade para a sociedade estruturada, facilitando o comércio, a produção industrial, os serviços, o manejo e proteção do meio-ambiente, a saúde e segurança dos cidadãos e auxiliar para que as relações sociais e comerciais sejam mais justas, transparentes e confiáveis.

Embora o Inmetro seja bastante conhecido pelo público em geral, mormente por suas atividades de metrologia legal e avaliação da conformidade, boa parte da população brasileira ainda desconhece as atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas em seu campus, cujos laboratórios estão equipados com os mais modernos instrumentos científicos usados na pesquisa de sistemas, equipamentos e métodos de medição, bem como no desenvolvimento de padrões de medida e sua manutenção nos níveis mais elevados. Assim, estaremos divulgando em nosso estande parte de nossas atividades em ciência e tecnologia, incluindo alguns padrões físicos de medição, pesquisas em nanotecnologia e nanometrologia, biocombustíveis, desenvolvimento de materiais de referência certificados e as pesquisas mais recentes em metrologia na área biológica. O nosso Centro Integrado de Capacitação em Metrologia e Avaliação da Conformidade - CICMA, também estará divulgando projetos, cursos e atividades de disseminação da metrologia.

## COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), criada em 1951, é uma fundação do Ministério da Educação (MEC), que cumpre um papel estratégico na qualidade do ensino superior e na formação de mestres e doutores. Em 2007, a Capes passou também a investir na formação de professores para a educação básica (educação infantil, ensinos fundamental e médio), ampliando o alcance de sua atuação na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior.

### 1- Plano Nacional de Formação de Professores:

É resultado de um conjunto de ações do MEC, que efetiva as disposições da Política Nacional de Formação do Magistério da Educação. Viabilizado em regime de colaboração da União com os Estados, Municípios e instituições públicas de educação superior, insere-se um programa estratégico do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Com o Plano, o Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), vai organizar e fomentar a formação de mais de 300 mil professores em exercício nas escolas das redes estadual e municipal nos próximos três anos.

**2 - Universidade Aberta do Brasil (UAB):** Desde 2006, o Governo Federal está implantando um sistema nacional de educação superior a distância com a participação de instituições públicas de educação superior e em parceria com estados e municípios. O principal objetivo da UAB é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública que ainda não tenham graduação, o que significa atender à demanda de milhares de profissionais e de redes públicas de ensino, além de propiciar formação continuada.

**3 - Formação de mestres e doutores:** A Capes tem contribuído para a formação de mestres e doutores no Brasil, por meio da concessão de bolsas de estudo para cursos de pós-graduação *stricto sensu*. O aumento do número de doutores e mestres é uma das prioridades da política nacional de educação e de ciência e tecnologia do Governo Federal. As bolsas são oferecidas por meio de programas de caráter permanente que promovem a pós-graduação

## Expositores Pavilhão B

**4 - Avaliação da Pós-Graduação:** A avaliação da pós-graduação, a partir de 1976, é um instrumento de grande importância à concessão de auxílios, tanto por parte das agências de fomento nacionais, como dos organismos internacionais. Além do acompanhamento anual, a cada três anos, todos os programas são submetidos a uma criteriosa avaliação, cujos resultados são publicamente divulgados. Neste ano, haverá mais uma Avaliação Trienal. Avaliação de cursos e programas de pós-graduação no Brasil recomendados pela Capes está disponível na página eletrônica da Capes.

**5 - Bolsas no exterior:** A Capes concede bolsas de estudo no exterior, para complementar os esforços dos cursos de pós-graduação no Brasil, alimentando assim os meios acadêmicos e de pesquisa do país com recursos humanos de alto nível. Entre os programas estão: Doutorado Pleno no Exterior; Estágio de Doutorado (PDEE); Estágio de Doutorando - Balcão (Doutorado Sanduíche); Estágio Pós-Doutoral; Estágio Sênior; Mestrado Sanduíche entre outros.

**6 - Cooperação internacional:** A cooperação internacional tem como objetivo desenvolver as atividades da pós-graduação brasileira no contexto mundial e apoiar os grupos de pesquisa brasileiros por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da pós-graduação. A principal atividade da Cooperação Internacional da Capes se dá por meio de acordos bilaterais, programas que fomentam projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros.

**7- Escola de Altos Estudos:** Criada em 2006, a Escola de Altos Estudos visa fomentar a cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O objetivo da escola é trazer professores e pesquisadores estrangeiros de elevado conceito internacional para a realização de cursos, e assim fortalecer, ampliar e qualificar programas de pós-graduação nas instituições nacionais.

**8 - Portal dos Periódicos:** Iniciado em 2000, o Portal de Periódicos da Capes oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas instituições ou por elas autorizado. Professores, pesquisadores, alunos e funcionários de instituições de ensino superior e de pesquisa têm acesso à produção científica mundial atualizada através deste serviço oferecido pela Capes.

**9 - RBPG:** A Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG), lançada em 2004, é voltada a pesquisadores, docentes, alunos e todos os que têm interesse na pós-graduação. A revista, que é quadrimestral busca promover a partilha de experiências e de idéias; um fórum de debate dos problemas que dizem respeito a esse nível de educação superior.

## Expositores Pavilhão B

### MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS

Ministério da Saúde é o órgão do Poder Executivo Federal responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde dos brasileiros.

É função do ministério dispor de condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde, dando, assim, mais qualidade de vida ao brasileiro.

#### SUA MISSÃO:

*“Promover a saúde da população mediante a integração e a construção de parcerias com os órgãos federais, as unidades da Federação, os municípios, a iniciativa privada e a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania”*

VISITE O ESTANDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DURANTE A EXPOT&C E VENHA CONHECER AS NOSSAS INICIATIVAS E PROJETOS EM ANDAMENTO.

### LABORATÓRIO DE TELESSAÚDE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ

O Laboratório de Telessaúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro criado em agosto de 2008 e vinculado ao Centro Biomédico, destina-se à articulação e a difusão de conhecimentos e competências em telemedicina e telessaúde, constituindo-se em pólo aglutinador de profissionais em saúde e áreas afins, que se utilizam das tecnologias de informação e de comunicação para a educação e serviços em saúde. Desde a sua criação, a equipe multiprofissional é responsável pela implantação e sustentabilidade de projetos em telemedicina e telessaúde destacando-se a implantação de uma rede de telessaúde, pioneira no estado do Rio de Janeiro, por onde são realizadas atividades regulares de tele-educação e teleassistência. Ademais, o Laboratório está integrado a diversos centros de excelência nacionais e internacionais utilizando multimeios para videoconferência e webconferência.

#### Projetos vinculados:

**Programa Telessaúde Brasil:** Núcleo do Estado do Rio de Janeiro(DEGES/SGTES/Ministério da Saúde): Rede estadual de telessaúde para os profissionais da Estratégia da Saúde da Família para tele-educação permanente no trabalho e segunda-opinião formativa.

**Rede Universitária de Telemedicina:** Núcleo UERJ(FINEP/RNP/MCT): Rede dedicada a troca de informações para fins de educação, pesquisa colaborativa e assistência para os profissionais de saúde nos hospitais universitários com possibilidade de conexões internacionais.

**Telerradiologia de baixo-custo:** Digitalização de filmes em radiologia, utilizando o software *scanRX*, desenvolvido com recursos do projeto TIPIRX/FINEP, para segunda opinião de médicos-radiologistas de Hospitais Universitários utilizando o sistema *RIOTELEX*.

**INCT-MACC(CNPq):** Utilização de um *hospital universitário virtual* como ambiente virtual de aprendizagem entre profissionais e alunos em saúde.

**UNASUS(DEGES/SGTES/MS):** Universidade Aberta do SUS



## Expositores Pavilhão B

### **FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAPERJ**

A FAPERJ se apresenta durante todo o período do evento, com o objetivo de divulgar os principais programas de fomento à pesquisa.

No estande a ser ocupado pela Fundação, além de reservar espaço para encontros e mini-reuniões entre autoridades e pesquisadores ligados à Fundação, o espaço dá destaque ao acervo de publicações de livros, CD-ROMs e DVDs contemplados pelo programa Auxílio à Editoração, voltado para a difusão do conhecimento técnico-científico.

Para que o público em geral possa conhecer melhor o trabalho da FAPERJ, fica à disposição um computador onde todos podem navegar no site da Fundação. É distribuído material gráfico institucional, como folders, revista Rio Pesquisa, livros como Cientista e Jovens Cientistas do Nosso Estado, Catálogo de Publicação e outros que divulgam trabalhos apoiados pela Fundação.

Apresentamos um vídeo com um pouco da história da FAPERJ.

A equipe também fica a postos para tirar eventuais dúvidas dos pesquisadores sobre os editais e prestação de contas. Já para os estudantes das escolas de ensino médio e fundamental que passam pelo espaço durante os eventos, a FAPERJ coloca à disposição e distribui jogos que testam a memória e quebra-cabeças feitas a partir de imagens de dinossauros descobertos em pesquisa financiadas pela Fundação.

No final das reuniões anuais da SBPC, especificamente, o material de audiovisual e publicação levado para exposição no evento é doado para bibliotecas locais.

### **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) é a única agência estadual de fomento à pesquisa, à tecnologia e à inovação em Minas Gerais. Com mais de vinte anos de existência, ela contribui, de forma estratégica, para o fortalecimento da área e, conseqüentemente, para o crescimento econômico e social do país.

Para tanto, a FAPEMIG combina modalidades permanentes de apoio com programas especiais, destinados a fomentar a pesquisa em área específica ou mesmo atender a uma demanda da sociedade. Entre suas linhas permanentes de apoio estão inovação; pesquisa; divulgação científica e tecnológica; formação de pesquisadores; e apoio a eventos.

Nos últimos anos, a Fundação vem se destacando no cenário nacional. O repasse do orçamento integral e uma nova estrutura administrativa garantiram a ampliação dos programas já existentes e a criação de novos. Hoje, a FAPEMIG possui o segundo maior número de proteções à propriedade intelectual entre as FAPs. Vale ressaltar que Minas Gerais é o único estado que possui uma Rede Estadual de Propriedade Intelectual, que congrega 27 instituições. Em março de 2009, a FAPEMIG, representada por seu presidente, foi eleita para ocupar a presidência do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).



### CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA – CONFAP

Criado em 2006, o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa é uma organização sem fins lucrativos que tem por objetivo articular os interesses das agências estaduais de fomento à pesquisa de forma a fortalecê-las, facilitando, por exemplo, a captação de recursos externos. Atualmente, integram o Conselho as fundações de vinte e dois estados mais o Distrito Federal.

A presidência do Confap na gestão 2009-2010 está sendo exercida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Além da presidência, o Conselho é composto por cinco diretorias regionais e uma secretaria executiva. São realizadas reuniões ordinárias a cada dois meses, além de cursos e seminários técnicos, que acontecem duas vezes ao ano.

A articulação entre as FAPs tem originado projetos em conjunto em torno de temas de interesse comum. Um exemplo é a criação da Rede Malária, uma rede de pesquisas que envolve fundações de sete estados. Atualmente, está sendo discutida a criação de uma rede para pesquisas sobre dengue, nos mesmos moldes da primeira.

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa congrega as 23 agências de fomento estaduais existentes no País e propõe-se a divulgar os diversos programas desenvolvidos no apoio à pesquisa científica e à inovação, especialmente daquelas Fundações que não estão aqui representadas.

### FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO RIO GRANDE DO NORTE – FAPERN

A FAPERN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte é vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC, como pessoa jurídica de direito público, integrante da Administração indireta. Sua missão é apoiar e fomentar a realização da pesquisa científica, tecnológica e a inovação para o desenvolvimento humano, social e econômico do Rio Grande do Norte. Tem por objetivos apoiar e fomentar os programas ou projetos de pesquisas realizados em instituições públicas ou privadas; a criação, a complementação e a modernização da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento científico e tecnológico; a concessão de bolsas de estudos e de pesquisa no País e no exterior; a formação ou a atualização de acervos bibliográficos e bancos de dados e de transmissão de informações, vinculados ao desenvolvimento do conhecimento.

**PROGRAMAÇÃO FAPERN:** divulgação das ações para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no RN e apresentação de 6 Projetos, entre os aprovados no Edital PAPPE SUBVENÇÃO INOVA RN. O INOVA apóia projetos de pesquisa de inovação tecnológica que objetivam melhorar, e ou colocar no mercado, novos produtos e processos, beneficiando até o momento 43 empresas e investimentos no valor total de R\$ R\$ 4.100.000,00.

A programação compreende a exibição de vídeos promocionais sobre os projetos em desenvolvimento, banner, publicações, fotos, distribuição de folders, realização de palestras, demonstrações, exibição de maquete, distribuição de produtos e sorteio de brindes.

**Atividade:** lançamento da *Revista Ciência Sempre nº 16*. Divulgação científica de resultados de pesquisas apoiadas pela FAPERN.

Data/período: 26 de julho

Horário: 18h

**Atividade:** apresentação do projeto *Cidade da Ciência*. A criação de um espaço de lazer científico constituído de três módulos: o Planetário, a Casa da Ciência e o Parque do Conhecimento. Projeto proposto pela FAPERN.

Data/período: 26 a 30 de julho

Horário: 10 às 19h

## Expositores Pavilhão B

**Atividade:** divulgação da programação preliminar da *V Semana Potiguar de Ciência e Tecnologia*. Ação de ciência, tecnologia e inovação para inclusão e desenvolvimento social, realizada pela FAPERN em parceria com a UFRN, a UFERSA, o IFRN e a UERN, e integrada à Semana Nacional 2010.

Data/período: 26 a 30 de julho

Horário: 10 às 19h

**Atividade:** Palestra: "O desenvolvimento de um processo para aplicação de revestimento gastro-resistente (não tóxico) às cápsulas gelatinosas, reprodutível em farmácias magistrais". Projeto desenvolvido pela empresa FARMAFÓRMULA.

Data/período: 26 a 30 de julho

Horário: 10 às 19h

Palestrante: Leonardo Doro Pires, mestre em Inovação Farmacêutica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) e doutorando em Inovação Tecnológica (UFRN).

**Atividade:** Exibição/Interação de Totem Multimídia. Terminal de auto-atendimento de informação turística. Projeto desenvolvido pela empresa TURISMORÁPIDO.

Data/período: 26 a 30 de julho

Horário: 10 às 19h

**Atividade:** Apresentação de Mini Adega. Um equipamento produzido com o uso da inovadora tecnologia de refrigeração via semicondutores, tendo a célula Peltier como principal componente. Projeto desenvolvido pela empresa FRACTAL.

Data/período: 26 a 30 de julho

Horário: 10 às 19h

**Atividade:** Apresentação de produtos obtidos através de processamento industrial inovador, na fabricação de Queijo de Manteiga Light. Projeto desenvolvido pela empresa GERTRUDES.

Data/período: 26 a 30 de julho

Horário: 10 às 19h

**Atividade:** Divulgação em site aberto sobre o desenvolvimento de Elevador Alternativo de baixo preço, direcionado para prédios de até quatro paradas, cujo produto era, antes, inexistente no Brasil. Projeto desenvolvido pela empresa INDUSTRIAL ELEVADORES.

Data/período: 26 a 30 de julho

Horário: 14 às 19h

**Atividade:** Apresentação de parâmetros sanitários e agrônômicos do efluente líquido e do lodo tratados. Projeto desenvolvido pela empresa IMUNIZADORA E LIMPADORA POTIGUAR.

Data/período: 26, 27, 29 e 30 de julho

Horário: 10 às 19h

### **INSTITUTO EVANDRO CHAGAS / SVS / MS**

Divulgação através de distribuição de folders, folhetos, periódicos e revistas institucionais das atividades desenvolvidas pelo Instituto Evandro Chagas / SVS / MS, como: projetos, programas e termos de cooperação, realizados com instituições nacionais e internacionais, bem como do desenvolvimento das atividades de apoio diagnóstico, ao Ministério da Saúde, realizadas através dos nossos laboratórios sempre nas áreas de saúde pública, primatologia e meio ambiente,

- Apresentação da Instituição, através de DVD,
- Apresentação de DVD demonstrando projetos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde,
- Divulgação da Revista Científica do Instituto Evandro Chagas/SVS/MS

#### **Visitas aguardadas em nosso estande:**

- 26/7 – Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Gerson Penna
- 26/7 – Diretora do Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Elisabeth Santos
- 28/7 – Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Eduardo Hage
- 29/7 – Diretor do Departamento de Vigilância Ambiental da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Guilherme Franco Neto

### **FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ**

#### **A SERVIÇO DA VIDA**

Promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania. Estes são os conceitos que pautam a atuação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde, a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina.

Criada em 25 de maio de 1900 - com o nome de Instituto Soroterápico Federal, a Fiocruz nasceu com a missão de combater os grandes problemas da saúde pública brasileira. Para isso, moldou-se ao longo de sua história como centro de conhecimento da realidade do País e de valorização da medicina experimental.

Hoje, a instituição, vinculada ao Ministério da Saúde, abriga atividades que incluem o desenvolvimento de pesquisas; a prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais de referência em saúde; a fabricação de vacinas, medicamentos, reagentes e kits de diagnóstico; o ensino e a formação de recursos humanos; a informação e a comunicação em saúde, ciência e tecnologia; o controle da qualidade de produtos e serviços; e a implementação de programas sociais. São mais de 7.500 servidores e profissionais com vínculos variados, uma força de trabalho que tem orgulho de estar a serviço da vida.

Venham conhecer nossos projetos!

### **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – é uma entidade de direito privado, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. Nacionalmente, o SENAI está consolidado como o maior complexo de educação profissional da América Latina, cujos resultados são expressos através de números significativos e de sua enorme capacidade de adequar-se às demandas técnicas e tecnológicas do mundo moderno.

A sua expressiva infra-estrutura na área tecnológica constitui-se o diferencial competitivo para realizar serviços educacionais, técnicos e tecnológicos, “dada a sua capilaridade, sua capacidade de articulação institucional e sua interlocução permanente com o setor produtivo e o setor acadêmico”.

Sua missão é promover a educação profissional e tecnológica e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade e o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte.

#### **SENAI NO RIO GRANDE DO NORTE**

No Rio Grande do Norte, o SENAI foi criado em 1953, como resultado das necessidades de formação de pessoas qualificadas para atender a indústria, cujos cursos eram realizados nas instalações da antiga Escola Industrial de Natal.

Em 1954, teve início o funcionamento da Escola do SENAI em Mossoró, em regime de cooperação com a Diocese, considerando-se o marco inicial para a política de expansão do atendimento institucional às indústrias ao longo dos anos que se seguiram até a atualidade. Em 1968, por determinação do Conselho Nacional, órgão normativo superior da instituição, a Escola de Natal passou a ser denominada de Centro de Formação Profissional “Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia”, atualmente sede do Centro de Tecnologias do Gás - CTGÁS.

Ao longo de sua existência o SENAI do RN vem desenvolvendo ações pautadas em objetivos estrategicamente definidos para atender a evolução da indústria do Rio Grande do Norte, visando contribuir para o aumento da qualidade e produtividade das empresas industriais.

#### **SETE UNIDADES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESTÃO DISTRIBUÍDAS EM NATAL, MOSSORÓ, CAICÓ E SANTA CRUZ**

Neste contexto, foi ampliando o seu raio de atuação, onde atualmente possui sete Unidades de Educação Profissional, mais comumente nominados de Centros de Educação e Tecnologias, distribuídas nos municípios de Natal, Mossoró, Caicó e Santa Cruz. Esses Centros desenvolvem cursos de educação profissional voltados para os diversos setores econômicos distribuídos nas modalidades de iniciação profissional, aprendizagem industrial, qualificação profissional, habilitação profissional, aperfeiçoamento e especialização, bem como na certificação profissional de pessoas. Além dos cursos atua na prestação de serviços técnicos e tecnológicos, destinados à criação, à inovação e melhoria de processos e produtos ou ao desenvolvimento de conhecimentos e informações tecnológicas.

Os Centros Tecnológicos do SENAI-RN são equipados com tecnologias apropriadas às necessidades do parque industrial local, e são constituídos por laboratórios, oficinas, salas de aulas, auditórios, bibliotecas, contando para sua operação com uma equipe de profissionais qualificados e especializados nas mais diversas tecnologias de forma a atender as necessidades do segmento industrial e da sociedade em geral.

### GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas foi criada em 2003 para formular e gerir a política estadual de C&T articulando esforços a fim de que o conhecimento produzido nas universidades, centros de pesquisa e laboratórios seja revertido em alternativas eficazes para a promoção do desenvolvimento sustentável, humano e solidário.

Ao coordenar o estande institucional do Amazonas, a SECT e suas vinculadas: Universidade do Estado do Amazonas(UEA) e o Centro Tecnológico do Estado do Amazonas (CETAM); buscam o fortalecimento da Ciência e da Tecnologia, voltadas seja para tecnologias avançadas, relativas ao Parque Industrial de Manaus, seja para o envolvimento em tecnologias sociais e apropriadas, de modo a promover um Desenvolvimento Sustentável e Humano integrado à geohistória da região.

Nesse contexto as políticas e ações que articulam ciência, tecnologia e inovação, dirigidas ao desenvolvimento sustentável, estão representadas no estande do Amazonas através da participação das seguintes instituições: Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia(SECT), Universidade Estadual do Amazonas(UEA), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas(CETAM), Secretaria Estadual de Educação e Qualidade de Ensino (SEDUC), Secretaria de Estado do meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável(SDS), Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas(SEC), Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas(IPAAM), Centro de Biotecnologia da Amazônia(CBA), Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus(CT-PIM), Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Universidade Federal do Amazonas(UFAM), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial(SENAI-AM), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas( SEBRAE-AM).

Entre os principais projetos e ações apresentados estão:

- 1- Divulgação das atividades de licenciamento, fiscalização, monitoramento, Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P e educação ambiental, visando à proteção do meio ambiente e redução do desmatamento e queimadas no Estado do Amazonas-IPAAM;
- 2- Maquete da Unidade Móvel Fluvial Samaúma, do SENAI-AM, responsável pelos programas de qualificação de profissionais, treinamento em iniciação ao empreendedorismo e orientação aos alunos do SENAI sobre obtenção de financiamento para implantação ou ampliação de pequenos negócios, nos municípios do Amazonas;
- 3- Divulgação pela Suframa dos trabalhos dos centros CBA e CT-PIM e da VI Fiam (Feira Internacional da Amazônia) que será realizada no período de 28/9 a 02/10 de 2011;
- 4- Apresentação dos cursos de Educação Profissional e Inclusão Digital no âmbito estadual desenvolvidos pelo Centro de Tecnologia do Estado do Amazonas-CETAM;
- 5- Difusão dos projetos de inovação tecnológica de interesse de Micro Empresas do segmento de economia e cultura-SEBRAE-AM;
- 6- Apresentação dos projetos: Robótica I - Helicóptero; Robótica I Tambaquí; Robótica III - Robótica industrial – manipulador; Transporte; Elétrica de distribuição; prótese-UEA;
- 7- Apresentação dos cursos de Mestrado e Doutorado de Clima e Meio Ambiente; Medicina Tropical, Direito Ambiental, Biotecnologia-fungos e Ensino de Ciências na Amazônia;
- 8- Centro de Mídias, responsável pelo acesso e a conclusão do Ensino Médio presencial com mediação tecnológica ao interior do Estado do Amazonas e de difícil acesso e demais projetos da Seduc-Am;
- 9- Apresentação dos programas, projetos e ações voltados para as Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais; Conservação Ambiental e Biodiversidade; Geodiversidade e Recursos Hídricos; Ordenamento Territorial.

# Expositores Pavilhão C

## RESEARCH IN GERMANY

A Alemanha é um dos países líderes em termos de inovação. No que se refere aos investimentos voltados para pesquisa e desenvolvimento, a Alemanha, com 2,65% do PIB (2008), se encontra mundialmente entre os países da ponta. Universidades, institutos de pesquisa e empresas estão à frente do progresso tecnológico e cobrem um espectro amplo de pesquisa básica a pesquisa aplicada. A cooperação entre tais instituições é reforçada por um sistema avançado de transferência tecnológica. Além disso, a formação de clusters e a ênfase na interdisciplinaridade resultam em sinergias que trazem frutos. Por fim, existe uma enorme densidade de instituições de pesquisa e universidades na Alemanha. Tais instituições merecem sua reputação mundial como centros de excelência.

Na Alemanha e no Brasil, tem-se buscado fomentar a cooperação na ciência e na pesquisa há mais de 40 anos. O Ano Brasil-Alemanha da Ciência, Tecnologia e Inovação 2010/11, concebido também com este objetivo, visa celebrar esta parceria de sucesso, aumentar a conscientização sobre a diversidade e excelência da cooperação bilateral científica e dar novo impulso à cooperação científica e tecnológica.

[www.research-in-germany.de](http://www.research-in-germany.de)

[www.deutsch-brasilianisches-jahr.de](http://www.deutsch-brasilianisches-jahr.de)

Visite o nosso estande para encontrar representantes da Alemanha, entre eles vários do estado Baden-Württemberg:

Baden-Württembergisches Brasilien-Zentrum der Universität Tübingen (Centro Brasil de Baden-Württemberg na Universidade de Tübingen)	<a href="http://www.uni-tuebingen.de/brasilien-zentrum">www.uni-tuebingen.de/brasilien-zentrum</a>
Centro Alemão de Inovação e Ciência São Paulo	<a href="http://www.dwih.com.br">www.dwih.com.br</a>
Deutsches Zentrum für Luft- und Raumfahrt (Centro Alemão Aeroespacial)	<a href="http://www.dlr.de">www.dlr.de</a>
Freie Universität Berlin (Universidade Aberta de Berlim)	<a href="http://www.fu-berlin.de">www.fu-berlin.de</a>
Universidade de Kiel, Instituto de Geociências	<a href="http://www.gpi.uni-kiel.de">www.gpi.uni-kiel.de</a>
Instituto Fraunhofer de Física de Construção, Departamento de Engenharia do Ciclo de Vida	<a href="http://www.ibp-gabi.de">www.ibp-gabi.de</a>
Instituto Fraunhofer de Tecnologia Química	<a href="http://www.ict.fraunhofer.de">www.ict.fraunhofer.de</a>
Instituto Fraunhofer de Biotecnologia e Engenharia de Interfaces	<a href="http://www.igb.fraunhofer.de">www.igb.fraunhofer.de</a>
Pesquisa em Baden-Württemberg (Baden-Württemberg International)	<a href="http://www.study-guide-bw.de">www.study-guide-bw.de</a>
Serviço Acadêmico de Intercâmbio Alemão DAAD	<a href="http://www.daad.de">www.daad.de</a>
Universidade de Ciências Aplicadas de Biberach, Instituto de Sistemas de Casas e Energia	<a href="http://www.hochschule-biberach.de/sections/forschung/ige">www.hochschule-biberach.de/sections/forschung/ige</a>
Universidade de Ciências Aplicadas de Ingolstadt	<a href="http://www.haw-ingolstadt.de">www.haw-ingolstadt.de</a>

### **AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA – ABIN**

O Brasil tem despontado como nação de destaque no cenário internacional, em razão do seu crescimento interno e posicionamentos, atitudes e interesses de abrangência mundial. Os avanços tecnológicos obtidos em diversas áreas estratégicas – aeroespacial, biotecnologia, matrizes energéticas e outras – conferem vantagens competitivas ao País. Tanto empresas nacionais como centros de pesquisas e universidades têm-se voltado para a inovação tecnológica, reconhecendo que o conhecimento é o principal ativo das organizações, no Século XXI.

Na medida em que cresce a importância do domínio tecnológico, aumenta a cobiça e a busca ilegal por estes conhecimentos, o que faz do Brasil um alvo potencial para ações adversas, como a espionagem. Por outro lado, a ausência de cultura de proteção no País, leva a uma baixa percepção das ameaças, facilitando o acesso não autorizado a conhecimentos sensíveis. Estes são definidos como “todo conhecimento, sigiloso ou estratégico, cujo acesso não autorizado pode comprometer a consecução dos objetivos nacionais e resultar em prejuízos ao País, necessitando de medidas especiais de proteção” (GSI, Portaria nº 42/2009).

A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) tem a competência legal de planejar e executar a proteção dos conhecimentos sensíveis. Para cumprir esta atribuição, desenvolve ações preventivas, por meio de programas que buscam atender a públicos específicos, conforme as suas necessidades.

### **PROGRAMA UNIVERSIDADE & INTELIGÊNCIA (UNINT)**

O Programa UNINT é uma iniciativa da ABIN de promover a cultura de proteção do conhecimento, nos meios acadêmico e científico, em complementação às ações que assegurem o direito à propriedade intelectual e o registro de patentes.

São objetivos do UNINT: desenvolver ações educativas; formar uma rede acadêmico-científica de proteção do conhecimento; formar multiplicadores e colaboradores; e estimular a produção de artigos sobre o tema “proteção do conhecimento” nas universidades.

O programa é executado por meio de ciclos de palestras, seminários, mesas redondas, oficinas, minicursos e congressos, desenvolvidos pela ABIN em parceria com as instituições interessadas.

### **PROGRAMA NACIONAL DE PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO SENSÍVEL (PNPC)**

Programa desenvolvido por meio de parcerias com instituições nacionais, públicas e privadas, que gerem ou custodiam conhecimentos sensíveis essenciais para o desenvolvimento socioeconômico do País.

Os objetivos do PNPC são: conscientizar os detentores de conhecimentos sensíveis sobre as ameaças a que estão sujeitos, fomentar o desenvolvimento da cultura de proteção, apresentar medidas de proteção e interagir com órgãos governamentais e instituições nacionais detentoras de conhecimentos sensíveis.

O PNPC prevê, entre outras atividades, sensibilização de pessoas, avaliação de sistemas de proteção e assessoria em normatização. As ações são direcionadas a quatro segmentos: Proteção Física e do Ambiente, Proteção de Documentos e Conformidade, Proteção na Gestão de Pessoas, Proteção de Sistemas de Informação e Continuidade.



### **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG**

#### **ANFITRIÃ DA 63ª REUNIÃO ANUAL**

A Universidade Federal de Goiás (UFG), que completa 50 anos em 2010, possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão que desenvolve de forma indissociável dos problemas sociais e do desenvolvimento regional e nacional.

Nos anos recentes (2006-2009) a UFG sofreu novamente uma grande mudança em sua estrutura devido a implantação de dois programas de expansão do Governo Federal; o primeiro expandiu os Campus de Catalão e Jataí, tendo se iniciado em 2006 e o segundo, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que se iniciou em 2008 e se estenderá até 2012.

O resultado imediato deste processo de expansão é aumento das vagas oferecidas no processo seletivo, passando de 3.168 oferecidas em 2006 para 5.854 em 2009 e devendo chegar a um total de 6.695 vagas em 2012. O número de alunos matriculados aumentou de 13.575 em 2006 para 16.654 em 2009, devendo chegar em 2012 a um total 28.119 alunos matriculados em 118 cursos de graduação.

A Pós-Graduação na UFG também apresentou um expressivo crescimento, passando de 27 cursos de Mestrado e 10 cursos de Doutorado em 2006 para 34 cursos de Mestrado e 19 cursos de Doutorado em 2009. No mesmo período o número de alunos matriculados nos cursos de Mestrado e Dourado passou de 1.486 para um total 2.098 alunos.

A política de qualificação docente teve um efeito primordial na mudança de perfil da UFG observada na década de 1990 e, sobretudo, nos últimos anos. A expressiva expansão da pós-graduação na UFG refletiu também em um significativo incremento no número de grupos de pesquisa do CNPq, passando de 141 em 2006 para 221 em 2009 e no aumento na produção científica,.

Para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, a UFG ampliou de forma expressiva o seu quadro de professores, passando de 1.310 em 2006 para um total de 1.745 professores em 2009, com previsão para chegar em 2012 com um quadro de 2.042 professores em 2012. A política de aperfeiçoamento adotada pela Universidade desde os anos de 1970 e a política mais recente de contratação de professores já titulados elevaram o número de portadores de título de doutor para 65%, e de mestres para 29%. O quadro de servidores técnico-administrativos em educação (TAE) é de 2.242 pessoas.



### **INSTITUTO OCEANOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (IOUSP)**

O Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP) foi fundado em 1946 como Instituto Paulista de Oceanografia, e rebatizado, em 1951, quando foi incorporado à USP. Na época de sua fundação, os objetivos de seus idealizadores apontavam para a necessidade de uma instituição que fornecesse bases científicas à pesca e, numa concepção mais ampla, à exploração de todos os recursos disponíveis ao longo do litoral brasileiro.

O IOUSP foi transformado em Unidade Universitária em 1972 e, a partir de 1973 passou a oferecer cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado nas áreas de Oceanografia Biológica e Física e, em 1978 passou a oferecer também o curso de Pós-Graduação em nível de Doutorado. Atualmente o Instituto é constituído por dois departamentos, Oceanografia Biológica e Oceanografia Física, com cerca de 40 Docentes e 120 Técnicos. Os departamentos se inserem dentro das três metas da Universidade de São Paulo: Pesquisa, Ensino e Extensão de Serviços. Os Departamentos são dirigidos pelos Conselhos Departamentais, que oferecem diversas disciplinas optativas para cursos de Graduação e Pós-Graduação, além de aprovar as principais linhas de pesquisas e atividades de extensão. O Instituto vem assumindo uma diversificada gama de atividades de pesquisa em nível nacional, bem como, participando ativamente em programas internacionais, como TOGA, WOCE, SIBEX, IMW, GLOBEC.

A extensa costa do Brasil inclui ecossistemas tropicais e subtropicais habitados por flora e fauna diversas. Tendo essa informação como ponto de partida, uma das principais metas do Instituto é buscar subsídios para compreender o complexo ecossistema marinho, bem como planejar a utilização racional e sustentada de todos os recursos naturais. Grandes esforços também são dispensados para o entendimento dos padrões de circulação oceânica e transporte de massa e calor no Atlântico Sul.

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

#### **Coordenadora de Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE)**

A Coordenadora de Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE), lotada na Pró-Reitoria de Extensão da UFPE, é um órgão de difusão e popularização de ciências e tecnologias. A CECINE atua na Formação Continuada de professores da rede estadual de ensino e na difusão e popularização da ciência e da tecnologia em Pernambuco.

A CECINE participa da 62ª Reunião da SBPC com o objetivo de apresentar suas ações e buscar interação com outras instituições, de modo a articular projetos futuros nas suas áreas de atuação. Nesse sentido, o estande da CECINE estará apresentando os projetos que estão sendo desenvolvidos atualmente em parceria com órgãos financiadores e de apoio como FINEP, CNPq, FACEPE, MCT e outros.

Os projetos serão apresentados por meio de painéis, vídeos, publicações, etc. No estande estarão disponíveis para venda (a preço de custo) exemplares significativos dos resultados dos projetos em andamento ou que já foram concluídos.

Os seguintes projetos estarão representados:

#### **Experimento de ensino-aprendizagem para o**

**Ensino Médio:** apoiado pela FINEP, esse projeto visou ao desenvolvimento de experimentos para serem usados por professores do Ensino Médio nas aulas das várias ciências. Duas oficinas estão previstas para difusão de alguns dos resultados desse projeto: *Leitura da carta celeste* e *Construindo um caleidoscópio*. As oficinas serão informadas na programação da SBPC e ocorrerão nos locais determinados pela organização do evento.

#### **Projeto Piloto de Ensino a distância para professores do Ensino Médio da rede estadual de Pernambuco:**

esse projeto desenvolve um ambiente de interação entre professores da rede estadual de educação e os professores da Universidade, utilizando uma plataforma virtual de ensino. A partir dessa interação, são trabalhadas questões que podem ser revertidas em experimentos para a sala de aula do Ensino Médio. O projeto é apoiado pela FINEP e tem parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

## Expositores Pavilhão C

### **Projeto de Astronomia Conhecendo o Universo**

( $\mu$  scorpio): esse projeto visa à divulgação da astronomia e à realização de atividades astronômicas em diversos espaços. Tem o apoio do CNPq e da FACEPE. Como atividade, serão realizadas observações astronômicas da terça à quinta-feira, das 18h às 21h, num local informado antecipadamente no estande.

**Série de programa televisivo “Falando de C&T”:** esse projeto é apoiado pela FACEPE e pelo CNPq e objetiva discutir e divulgar, através de uma série de programas televisivos, pesquisas científicas que estão sendo realizadas nas Universidades e Institutos Tecnológicos do Estado de Pernambuco. Esta série de programas se destina às emissoras de TV educativas, ou outras, que poderão veicular os programas nas suas programações. Durante a feira, serão feitas apresentações de alguns programas em notebooks, para evitar aglomerações.

### **Gestão compartilhada de Unidades de**

**Beneficiamento de Leite em Pernambuco:** esse projeto, apoiado pela FACEPE e pelo MEC, promove experiências de difusão de tecnologia na cadeia produtiva do leite. Será exposto no estande um banner com informações sobre o projeto.

**Atlas Cientistas do Brasil:** esse projeto visa à criação de um documento ilustrado, no formato de livro, dirigido para o público jovem, com informações sobre personagens brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento da ciência no Brasil. É um projeto apoiado pelo CNPq e pela FACEPE. No estande, haverá um banner com imagens e textos que compõem o Atlas.

**História da CECINE:** esse projeto estuda o papel que os centros de ciência tiveram na divulgação científica no Brasil. A CECINE, centro de ciências do Nordeste, foi criada em 1965, a partir de uma cooperação internacional com a Fundação FORD. Outros 5 (cinco) centros de ciência foram criados no Brasil: CECIBA (Bahia), CECIMIG (Minas Gerais), CECIGUA (Rio de Janeiro), CECISP (São Paulo) e CECIRS (Rio Grande do Sul).

**Laboratório de Minerais e Rochas:** a CECINE possui, diversos laboratórios. Entre eles, destaca-se o de Geociências, que visa oferecer a alunos da Educação Básica conhecimentos sobre a importância dos minerais e rochas que formam nosso planeta. No estande, teremos exemplares de minerais e rochas em caixinhas didáticas, que serão vendidas a preço de custo.

## **SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE**

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada sem fins lucrativos criada em 1972 com a missão de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte. A instituição atua também com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, feiras e rodadas de negócios.

Parte deste esforço ganhou visibilidade com a aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, em dezembro de 2006. A lei consolidou, em um único documento, o conjunto de estímulos que deve prevalecer para o segmento nas três esferas federal, estadual e municipal da administração pública, inclusive na área tributária.

Um dos dispositivos da Lei Geral, o Simples Federal, já regulamentado, representou grande ganho para micro e pequenas empresas em termos de redução de burocracia, de carga tributária e de custos operacionais. Outro dispositivo, o de Compras Governamentais, beneficiou o segmento por representar um nicho de negócios fundamental ao aumento do faturamento e da competitividade dos pequenos negócios.

Essas ações reforçam o papel do Sebrae como incentivador do empreendedorismo e revelam a importância da formalização para a economia brasileira. Nosso papel é mostrar aos milhões de micro e pequenos empresários deste País as vantagens de se ter um negócio formal, apontando caminhos e soluções, com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços financeiros, à tecnologia e ao mercado, sempre com foco na competitividade empresarial.

### **UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN**

O sonho de dotar Mossoró de uma instituição de ensino superior é mais antigo. Seu marco inicial é a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró (FACEM), instituída através da Resolução nº 01/43, de 18 de agosto de 1943, por iniciativa da Sociedade União Caixeiral, mantenedora da Escola Técnica de Comércio União Caixeiral.

A luta do grupo de idealistas da União Caixeiral, somou-se a União Universitária Mossoroense, entidade fundada em 9 de julho de 1955, composta por universitários de Mossoró que estudavam em outras cidades. A entidade foi presidida por João Batista Cascudo Rodrigues que veio a ser o primeiro reitor da URRN.

Como resultado desses esforços, surgiu, com a Lei Municipal nº 41/63, de 5 de dezembro de 1963, sancionada pelo prefeito Antônio Rodrigues de Carvalho, a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica (FUNCITEC) que, em 1968, foi transformada em Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN).

A FURRN foi criada pela Lei Municipal nº 20/68, de 28 de setembro de 1968, assinada pelo prefeito Raimundo Soares de Souza, com o objetivo de implantar progressivamente e manter a Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN).

Após a transformação da FUNCITEC em FURRN, o Monsenhor Walfredo Gurgel, então Governador do Rio Grande do Norte, autorizou o seu funcionamento como instituição superior, através do Decreto Estadual nº 5.025, de 14 de novembro de 1968.

Integravam, inicialmente, a URRN, nos termos da Lei nº 20/68, a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, a Faculdade de Serviço Social de Mossoró, a Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Mossoró e a Escola superior de Enfermagem de Mossoró.

Um dos passos mais importantes para continuidade da Instituição foi dado em 8 de janeiro de 1987. Naquela data, o governador Radir Pereira, através da Lei nº 5.546, estadualizou a FURRN que já contava com o Campus Universitário Central, em Mossoró, e os Campi Avançados de Açu, Patu e Pau dos Ferros.

Outro passo importante na história da URRN foi o seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, em sessão realizada no dia 4 de maio de 1993, conforme Portaria Ministerial nº 874, de 17 de junho de 1993, e Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1993, do ministro Murílio de Avellar Hingel.

Em 29 de setembro de 1997, o Governador Garibaldi Alves Filho, através da Lei Estadual nº 7.063, transformou a Universidade Regional do Rio Grande do Norte em Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mantendo no entanto, a sigla URRN. a Lei 7.761, de 15 de dezembro de 1999, publicada no DOE de 16.12.1999, alterou a denominação anterior para Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. O Decreto 14.831, de 28 de março de 2000, publicado no DOE do dia 29.03.2000, modifica a denominação da mantenedora para Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-FUERN.

### **FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP MG**

A Fundep - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida como fundação de apoio universitário. Foi criada em 1975, por um grupo de professores da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, para ser instrumento de apoio às atividades acadêmicas e de pesquisa da universidade e, desde então, vem contribuindo para o seu desenvolvimento nas diversas áreas do conhecimento. É uma parceria constante na disseminação do saber e na construção e fortalecimento da imagem institucional da UFMG.

Com estrutura operacional altamente especializada, a Fundep atua como gestora administrativo-financeira das atividades acadêmicas de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional da UFMG e, também, oferece soluções em gestão de projetos para entidades públicas, privadas e do terceiro setor, por meio de atividades de consultoria e assessoria, desenvolvimento de produtos e prestação de serviços, cursos e eventos, vestibulares e concursos.

A Fundep atua em toda as áreas do conhecimento, com destaque para:

**Projetos de pesquisa científica e tecnológica:** com financiamento de entidades e agências de fomento, nacionais e internacionais;

**Projetos de P & D:** em parcerias e participação conjunta entre a UFMG e empresas, com foco no desenvolvimento tecnológico;

**Projetos com incentivos fiscais:** amparados por leis de incentivos à cultura, à produção audiovisual, à informática;

**Prestação de Serviços:** Consultorias e assessorias técnicas e tecnológicas, planejamentos e estudos, disponibilização e desenvolvimento de produtos;

**Cursos de Extensão:** oferecidos pelo corpo docente da UFMG, abertos à comunidade ou programados exclusivamente para atender demandas específicas de entidades públicas e empresas privadas;

**Eventos:** realização e suporte a simpósios, congressos, seminários e atividades culturais e comunitárias;

**Concursos:** organização e realização de concursos públicos, vestibulares e exames de seleção de pessoal para órgãos governamentais, instituições de ensino e empresas.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

#### A UFRN E ALGUNS DOS DESTAQUES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DO FUTURO

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ao longo de seus 52 anos de existência, tem na interface com a sociedade um dos principais fundamentos de suas atividades docentes, científicas, tecnológicas e culturais. Essa interface é explicitada em um dos seus princípios norteadores, onde se destaca que a UFRN está envolvida com o desenvolvimento cultural, artístico, tecnológico e sócio-econômico do Estado, da Região e do País. Nos últimos 15 anos, uma visível ampliação em suas atividades de Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa e Extensão vêm ocorrendo, de modo qualificado tendo como resultante um excepcional crescimento com crescente prestígio científico e intelectual e um claro reconhecimento social. Neste stand a UFRN destaca parte de seu potencial voltado para o futuro da Instituição em termos das Ciências do Mar, temática desta reunião, seus Institutos Internacionais e Nacionais de Ciência e Tecnologia e o Projeto Metrôpole Digital:

**1. Ciências do Mar:** As atividades de ensino e pesquisa nas ciências do mar na UFRN foram iniciadas com a criação do Instituto de Biologia Marinha em 1962, que passou ao atual Departamento de Oceanografia e Limnologia (DOL). Este Departamento atua no ensino de graduação oferecendo disciplinas nos cursos de Ciências Biológicas, Ecologia e Engenharia de Aquicultura. Coordena também o Programa de Pós-graduação nos níveis de Mestrado e Doutorado em Ecologia. Realiza diversas atividades de extensão e pesquisa a partir de projetos desenvolvidos nos seus diferentes Laboratórios: Biologia Pesqueira, Biotecnologia de Microalgas, Carcinocultura, Centro de Saúde de Animais Aquáticos, Ecotoxicologia, Gestão Costeira Integrada, Ictiologia, Limnologia, Macroalgas, Oceanografia Costeira, Nutrição Aquática, Piscicultura Marinha e Continental, entre outros. Destaque-se também a atuação do DOL no Centro Tecnológico de Aquicultura que constitui uma Estação Experimental de Pesquisa com os laboratórios de Larvicultura e laboratórios de pesquisa com camarões, peixes e ostras.

**2. Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IINN-ELS):** Criado em 2004, o instituto foi idealizado pelo neurocientista Miguel Nicolelis e é gerido pela Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP). São cinco unidades no Rio Grande do Norte, duas em Natal e três em Macaíba. Dentre elas, duas são escolas de educação científica para alunos da rede pública de ensino que cursam entre o 6º e o 9º ano. Outras duas são centros de pesquisa voltados à neurociência. A principal missão do IINN-ELS é promover a realização e o crescimento da pesquisa científica de ponta que pode contribuir para o desenvolvimento educacional, social e econômico do Rio Grande do Norte e do nordeste do Brasil, envolvendo principalmente a educação da criança e a atenção primária à saúde da mulher. Espera-se no futuro o IINN-ELS seja um catalisador para o desenvolvimento de iniciativas econômicas baseadas no conhecimento, que favoreçam um crescimento sustentável e ecologicamente equilibrado na região nordeste do Brasil.

**3. Instituto Internacional de Física (IIF):** é um instituto de pesquisa da UFRN concebido com caráter nacional e forte inserção internacional de modo a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico das regiões Nordeste e Norte do País. Visa promover contatos da comunidade científica nacional e da América Latina com a comunidade científica internacional mediante a realização de eventos científicos e a realização de pesquisas em temas de fronteira de Física Teórica. O IIF iniciou seu Programa de Pós-Doutorado em Física em cinco subáreas em Matéria Condensada, a saber: (1) Sistemas Eletrônicos Fortemente Correlacionados; (2) Propriedades de Transporte em Sistemas Mesoscópicos; (3) Nanoestruturas fora do Equilíbrio; (4) Cálculos Ab-Initio em Nanoestruturas e (5) Teoria de Campo e Fenômenos Críticos.

**4. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) – Comunicação sem fio – UFRN:** sua missão é investigar alternativas tecnológicas viáveis para prover acesso de maneira mais universal aos cidadãos, por intermédio da combinação de diversas tecnologias consolidadas e/ou em consolidação. Esse processo investigatório pressupõe o uso de técnicas de aferição e de modelagem e planejamento, de forma que se possa antever uma série de possibilidades que possam surgir a partir da implantação de determinada solução adotada, com a finalidade de criar uma estrutura para implementar

## Expositores Pavilhão C

tecnologias de acesso visando à viabilização de aplicações estratégicas ao país; formar recursos humanos nos níveis de pós-graduação e graduação e difundir nos meios produtivos, nos meios de serviços e nos serviços públicos, as novas tecnologias envolvidas nas aplicações da TV Digital.

### **5. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) – Interface Cérebro-Máquina – Associação Santos Dumont de Apoio à Pesquisa (AASDAP e UFRN):**

O Instituto Nacional de Interface Cérebro- Máquina (INCeMaq) é uma rede nacional de laboratórios, que tem como instituição sede o Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IINN-ELS). O INCeMaq traz a proposta de implementar um amplo e arrojado programa de pesquisa e tecnologia em Interface Cérebro-Máquina, em conjunto com um programa de educação científica para alunos de escolas públicas e um programa para desenvolvimento e transferência de tecnologia. O objetivo geral do INCeMaq é iniciar no Brasil um programa competitivo a nível internacional de interface cérebro-máquina, que contribua de forma consistente para diminuir as desigualdades científicas e sociais no Brasil e que tenha forte impacto mundial, promovendo incentivo à inovação, transferência de tecnologia e desenvolvimento soberano.

### **6. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) - In Espaço/Instituto Nacional de Estudos do Espaço - (UFRN e ITA):**

Tem como objetivo precípua de agregar Pesquisadores e Técnicos brasileiros trabalhando em linhas diversas das Ciências do Espaço, promovendo e incentivando a participação dos mesmos em projetos espaciais e fomentando o estabelecimento de colaborações multidisciplinares em âmbito nacional e internacional. O INEspaço surge também com o objetivo de contribuir para que o Programa Espacial Brasileiro seja construído como um bem perene e de integração para a Nação, incluindo um esforço único para formação de pessoal pós-graduado, de educação científica e popularização das Ciências Espaciais e de congregar instituições das mais distintas regiões do País. As atividades do INEspaço dizem respeito ao desenvolvimento de sistemas, subsistemas e aplicativos para satélites científicos, à realização de Bio-experimentos em Microgravidade e Hipergravidade, bem como a pesquisas em Astrobiologia, Exoplanetologia e Fenômenos Transientes na atmosfera terrestre e em meios astrofísicos.

**7. O projeto MetrÓpole Digital:** o projeto metrÓpole digital tem como missão principal prover: (1) inclusão social e digital por meio da formação de jovens do ensino médio (jovens de 14-18 anos), ensino superior em nível de graduação e pós-graduação facilitando a inserção no mercado de trabalho; (2) pesquisa e inovação tecnológica com formação de equipes multidisciplinares envolvendo vários grupos de pesquisa em áreas de atuação como informática industrial e robótica, sistemas dedicados/embarcados, instrumentação inteligente/biomédica; projeto e desenvolvimento de *software* e incremento nas ações de cooperação com grupos externos; (3) incubação de empresas de base tecnológica para dinamizar a interação entre empresas e UFRN, a transferência de tecnologia e inovação para as empresas regionais, melhoria na qualidade de produtos desenvolvidos na região e implantação de pólo de tecnologia da informação no RN.



### **INSTITUTO INTERNACIONAL DE NEUROCIÊNCIAS DE NATAL EDMOND E LILY SAFRA**

A Associação Alberto Santos Dumont para Apoio à Pesquisa (AASDAP) é uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, reconhecida e aprovada pelo Ministério da Justiça brasileiro. Criada em 17 de abril de 2004, capta e administra recursos públicos e privados destinados a patrocinar pesquisas científicas de ponta e projetos sociais no Brasil. A AASDAP é responsável pela gestão do Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IINN-ELS).

O Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IINN-ELS), em funcionamento desde 2004, vem cumprindo os objetivos que lhe deram origem: não apenas promove pesquisa científica com alta qualidade e competitividade internacional, como prova seu pressuposto fundamental de fazer da ciência um agente de transformação social.

O IINN-ELS conta com dois **Centros de Pesquisa**, um em Natal e outro em Macaíba. Esses centros de excelência são voltados ao desenvolvimento de pesquisas em neurociências em áreas do conhecimento que abrem caminhos para descobertas de novas terapias e tecnologias no tratamento de doenças neurodegenerativas. Além dos importantes resultados na esfera da saúde, a produção e a disseminação do conhecimento científico por certo resultam em impacto social, econômico e cultural altamente positivo para o país. Através de uma parceria entre a AASDAP e a UFRN, o IINN-ELS hospeda desde 2010 as atividades de ensino e pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Neurociências da UFRN

Para realizar sua missão de aliar pesquisa, educação e saúde, o IINN-ELS, por intermédio da área de **Projetos e Ações Sociais da AASDAP**, criou um Centro de Educação Científica, com a Escola Alfredo J. Monteverde (Unidade Natal e Unidade Macaíba), e um Centro de Saúde em Macaíba.

A proposta das atividades do **Centro de Educação Científica** é propiciar condições de aprendizagem para que os alunos encontrem – nos conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos, e na interatividade curiosa e criadora – reais possibilidades de aprendizagem e de influências para o seu viver coletivo e cultural. O objetivo principal é desenvolver processos de ensino e aprendizagem de tal forma que a educação seja incorporada como necessidade vitalícia. Desenvolve processo de formação continuada entre os profissionais das escolas públicas de referência de seus alunos e os profissionais das duas unidades da Escola Alfredo J. Monteverde.

O **Centro de Saúde Anita Garibaldi** propõe formar um núcleo assistencial perinatal, de caráter multidisciplinar, voltado à gravidez de alto risco gestacional, com patologias que repercutam na saúde fetal, e às crianças portadoras de complicações neurológicas. Destaca-se, dentre suas proposições, a de desempenhar o papel de “Centro de Saúde Escola”. Nesse sentido, firmou-se convênio com a UFRN, cujo objetivo é proporcionar cenário de práticas para atividades acadêmicas e estágio curricular aos estudantes do curso de Medicina da UFRN.

### **SECRETARIA DE C&T DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

A Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia - SECT da Cidade do Rio de Janeiro foi criada pelo decreto nº 30339 de 1º de janeiro de 2009 que dispõe sobre a organização básica do poder executivo municipal. A SECT tem por missão: Garantir a elaboração, encaminhamento e implementação das ações da ciência e tecnologia e proporcionar a presença das inovações nas definições das políticas públicas municipais, especialmente nas áreas de educação, saúde, assistência social, trabalho e renda, agricultura, meio ambiente e segurança.

O nosso compromisso é apoiar e promover o desenvolvimento científico e tecnológico e resgatar a liderança política desta área.

Portanto a Secretaria foi criada para dar foco a política municipal voltada para a Ciência e Tecnologia, assumindo os seguintes espaços: Incentivo a implantação de parques tecnológicos; Responsabilidade na qualidade dos serviços prestados; A garantia da efetividade, eficácia e eficiência da política pública; Garantia do acesso à tecnologia, ampliando a utilização de terminais diferenciados e inovadores; Investir nas escolas visando o melhor desempenho escolar; Implementar ações voltadas para crianças e adolescentes; Criar uma nova perspectiva de cidadania por meio da inclusão digital; Proporcionar a implementação de tecnologias de informação e comunicação na cidade do RJ.

Sendo assim, o objetivo primeiro da SECT é Formular a política de apoio e fomento a pesquisa facilitando o acesso aos conhecimentos científicos, tecnológicos e as inovações para o pleno exercício da cidadania.

Outras ações da secretaria consistem em: Avaliar os instrumentos atuais de apoio tecnológico, de forma a otimizar o processo de desenvolvimento; Sensibilizar os atores envolvidos, em especial os empresários, sobre as questões tecnológicas que possam ser geradas pelas parcerias com as universidades e institutos ou pesquisa, no que diz respeito à capacitação e aprendizagem; Apoiar o desenvolvimento e a difusão da ciência e da tecnologia no município do Rio de Janeiro; Criar um centro de desenvolvimento de conteúdos interativos digitais, voltado para os jovens e com foco no reforço escolar na educação social e na educação empreendedora; Aliar tecnologia com geração de emprego e renda de tal forma que a inserção social seja evidenciada; Identificar o público-alvo a ser beneficiado, visando solucionar os problemas tecnológicos ou sociais, promovendo assim a inclusão social dessa parcela da população.

A proposta do estande da SECT na SBPC é agregar diversas instituições da própria Prefeitura que tenham ações na divulgação da ciências e áreas afins, para que assim, possamos levar a criar um espaço CARIOCA dentro da semana, mostrando o Rio também como capital do conhecimento.



### FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA – Fundação PaqTcPB

**Nossa Missão:** “Promover o empreendedorismo inovador no Estado da Paraíba, apoiando a criação e crescimento de empresas de base tecnológica e de empreendimentos sociais, através da apropriação dos conhecimentos e tecnologias geradas nas Instituições de P&D e da inserção de produtos, serviços e processos no mercado - inclusive no exterior - contribuindo para o desenvolvimento do país.”

Criada em 1984, entre os quatro primeiros parques tecnológicos do país, a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba é uma instituição sem fins lucrativos voltada para o avanço científico, tecnológico e a promoção do empreendedorismo inovador na Paraíba. É promovendo a articulação entre parceiros, entre as várias cadeias do conhecimento e as atividades produtivas que a instituição tem buscado novas formas de atrair e fixar competências no Estado.

**Uma instituição comprometida com o desenvolvimento local!** Ao longo dos anos, a instituição tem sido uma espécie de pilar, para dar suporte a projetos e programas do setor de Ciência, Tecnologia e Informação. Grande parte da sua história de prestígio, reconhecimento e competência é fruto dos resultados alcançados na sua atuação e das parcerias firmadas com várias instituições.

Em sua constituição, a Fundação PaqTcPB conta com diversos segmentos da sociedade: UFPB, UFCG, SEBRAE-PB, Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), UEPB, CNPq, FIEP, Governo do Estado da Paraíba e Associação das Empresas de Base Tecnológica (AEBT).

**ONDE ESTAMOS :** Um lócus favorável para o desenvolvimento da TI - Localizada na zona especial de Ciência e Tecnologia, instituída pelo Plano Diretor do Município, no bairro de Bodocongó, a Fundação PaqTcPB está a 7km da Embrapa, 5km da Universidade Federal de Campina Grande e a apenas 2 Km da Universidade Estadual da Paraíba. Nesta zona, também estão localizadas a Escola Técnica Redentorista, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado, o Hospital Universitário e o Centro Nacional Tecnológico do Couro e Calçado.

**Instrumentos que dispomos para promover a cultura do empreendedorismo inovador** – A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba através dos seus diversos serviços de apoio ao empreendedorismo inovador, facilita a transformação de idéias inovadoras em empresas viáveis, de qualidade e voltada para o futuro. A cada ano, novos projetos empresariais são acompanhados, aumentando suas chances de crescimento via os apoios técnicos e gerenciais acessíveis a cada empresa. Serviços como: orientação empresarial, elaboração de Plano de Negócios, informações tecnológicas e mercadológicas, registro e legalização de empresas e produtos, participação em eventos, treinamentos, cooperação com universidades e centros de pesquisa são exemplos de serviços diferenciados que a Fundação PaqTcPB disponibiliza aos empreendedores.

- 1 - Incubadora Tecnológica de Campina Grande – ITCG
- 2 - Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT
- 3 - Central de Projetos – CP
- 4 - Rede Paraíba de Incubadoras - REPARI
- 5 - Programa Primeira Empresa – PRIME: um programa INOVADOR!

# Expositores Pavilhão C

## Empresas Incubadas no NIT/IFRN

EMPRESAS ATUAIS	DESCRIÇÃO PRODUTO/SERVIÇO
Bugware	<b>Produto: Cock Fighter</b> É um jogo de luta cômico com bastante humor e diversão, o jogo apresenta um novo estilo de combate aéreo, onde o jogador cria seus próprios golpes através de combos e interage com o cenário, usando-o a seu favor.
RN Negócios Tecnologia da Informação LTDA	<b>Produto: Raiou – Portal de Negócios</b> O raiou é um portal de negócios novo, onde o cliente procura diretamente pelo produto que deseja adquirir e encontra opções de empresas onde ele pode encontrar tal produto. Dispõe de mapas e fotos que auxiliam o cliente a encontrar a empresa e rapidamente se dirigir para suas compras. O cliente pode cadastrar produtos de forma gratuita no portal ou adquirir créditos para distribuir entre seus anúncios, fazendo com que seus produtos estejam entre os primeiros nas páginas de busca
Try Tecnologia Ltda	<b>Produto: WebPopular</b> É um construtor de sites que possibilita que qualquer pessoa crie um site sem a necessidade de ter conhecimento de linguagem técnica. Com o WebPopular é possível ter total autonomia para mudar, na hora que desejar, o modelo, a cor, a diagramação e o conteúdo do seu site, mantendo-o sempre atualizado
Varela e Lima Publicidade Ltda Turismo Rápido	<b>Produto:</b> Sistema de informação turística em terminais multimídia de auto-atendimento, com objetivo de informar gratuitamente de forma simples e com o máximo de recurso possível tudo que um turista precisa ao visitar uma cidade. O sistema possui desde vídeos e imagens dos parceiros, até ligação via voip gratuita, impressão de cupons de desconto, Bluetooth para envio de mensagens, agenda cultural, previsão do tempo, vôos da Infraero, etc

## Empresas Incubadas na IncubAL/UFAL

DMD2 Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação	<b>Produto: Sistema gerenciador de eventos</b> Trata-se de uma plataforma completa de gerenciamento de eventos, no qual a comissão gestora do evento terá total controle sobre as ações do evento. O sistema irá atuar em todas as fases do evento, que compreendem: Pré-evento (divulgação, informações, inscrições e cobranças), Evento (acontecimento do evento) e Pós-Evento (emissão de certificados, relatórios e disponibilização de materiais didáticos). O sistema também poderá ser acessado pelos participantes do evento, que terão acesso a dados pessoais, financeiros, certificados e materiais didáticos.
Interacta	<b>Produto: Feromônios</b> Empresa de química fina, especializada no controle biológico de pragas através da sinterização de feromônios - substâncias exaladas por indivíduos de uma mesma espécie com o propósito de comunicação/atração - que são utilizados para captura da praga. A Interacta Development está atuando no desenvolvimento de 4 produtos inovadores na área de Semioquímicos.

## Expositores Pavilhão C

L4	A L4 Consultoria tem como objetivo principal a disponibilização de serviços de consultorias na área de inovação tecnológica voltadas para empresas ativas na cadeia de polímeros do Estado. É expert na área de Gestão da Inovação e Desenvolvimento Tecnológicos, além de relação Universidade-Empresa.
Nunes e Góes	<p><b>Produto: Cachaça Artesanal</b></p> <p>1 - Cachaça armazenada/envelhecida em barril de Jatobá e engarrafada em três diferentes embalagens de vidro com volumes líquidos de 670mL, 150mL e 50mL, respectivamente, lacradas por meio termal.</p> <p>2 - Cachaça armazenada/envelhecida em barril de Jequitibá e engarrafada em três diferentes embalagens de vidro com volumes líquidos de 670mL, 150mL e 50mL, respectivamente, lacradas por meio termal.</p> <p>3 - Cachaça armazenada/envelhecida em barril de Carvalho e engarrafada em três diferentes embalagens de vidro com volumes líquidos de 670mL, 150mL e 50mL, respectivamente, lacradas por meio termal.</p> <p>4 - Cachaça armazenada/envelhecida em barril de Umburana e engarrafada em três diferentes embalagens de vidro com volumes líquidos de 670mL, 150mL e 50mL, respectivamente, lacradas por meio termal.</p>

### Empresas Incubadas na IET/FEJAL

Foco	<p><b>Produto: Strategy Dashboard</b></p> <p>Painel de controle executivo, trate-se de um sistema de apoio a tomada de decisão, através de indicadores de desempenho empresarial, exibidos em forma de painel de gráficos.</p>
Prosig Consultoria e Sistemas Ltda	<p><b>Produto: SGC</b></p> <p>Sistema integrado de gestão de custos. Produto desenvolvido para otimizar o processo de apuração de custos das empresas.</p>
Sower IT	<p><b>Produtos: CCME, Fastlink e SmartControl</b></p> <p><b>CCME – CopyCutME</b> : É um aplicativo para possibilitar troca/compartilhamento de informações, desenvolvido para celulares que possuem conectividade através de tecnologias como bluetooth , GPRS e 3G. Permite Copiar e Colar informações (contatos, agenda, imagens, ring tones, Musicas e muito mais) de um aparelho celular para outro ou internet de forma fácil e divertida.</p> <p><b>Fastlink:</b> Serviço corporativo de mensagens móveis (SMS). Agir efetivamente no relacionamento entre cliente e organização por meio das mídias digitais e da mobilidade – gerando lucro e satisfação. Promover a comunicação eficiente com seus clientes atuais e potenciais por meio de uma rede integrada que permite estabelecer conexão imediata com todas as operadoras de telefonia móvel do Brasil.</p> <p><b>SmartControl:</b> solução móvel para controle e fiscalização interna para empresas de transporte urbano, intermunicipal e interestadual.</p>
The Corp	<p><b>Produto:</b></p> <p>Serviços de desenvolvimento de sistemas, incluindo gestão e segurança em TI</p>

### **SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA – SBG**

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA – SBG foi fundada em 1946 com os objetivos de:

1. Congregar todos os que no Brasil ou no Exterior se dediquem às ciências geológicas e atividades afins;
2. Promover o progresso das ciências e da tecnologia mineral;
3. Incentivar a pesquisa científica e tecnológica relacionada no âmbito mineral;
4. Manter intercâmbio com profissionais militantes no setor mineral e sociedades nacionais e estrangeiras congêneres;
5. Realizar periodicamente congressos, com o fito de aproximar os membros da Sociedade, promovendo nessas ocasiões a apresentação de relatórios, trabalhos e publicações;
6. Promover a especialização de cientistas e técnicos nos diversos setores minero-geológicos;
7. Promover reuniões científicas e técnicas em que sejam debatidos assuntos de interesse para o desenvolvimento da ciência e técnica mineral do País;
8. Colher e divulgar informações técnico-científicas de interesse do associado;
9. Manter publicações periódicas de trabalhos dos sócios e noticiário de interesse da Sociedade.

A SBG é dividida em 10 núcleos regionais (Bahia, Brasília, Centro-Oeste, Minas Gerais, Paraná, Nordeste, Norte, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo) sendo que sua SEDE fica localizada no Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo – São Paulo – Capital e promove, além dos congressos e simpósios, palestras, mesas-redondas, cursos, entre outros eventos de divulgação científica, sendo os congressos realizados nos anos pares e os simpósios nos anos ímpares. Com aproximadamente 3000 associados, a SBG é a maior entidade de Ciências da Terra no Brasil.

Até o presente, foram realizados 44 congressos e diversos simpósios nacionais e internacionais. Em setembro de 2010 será realizado o 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, na cidade de Belém, PA.

A principal publicação da SBG é a Revista Brasileira de Geociências - RBG, com 4 números anuais e que vem sendo editada desde 1971, em substituição ao extinto Boletim da SBG, editado desde 1952. A revista conta com um corpo editorial e consultivo formado por seletor grupo de especialista.

Atualmente com tiragem de 2000 exemplares a RBG é distribuída aos associados, quites com a anuidade do ano da publicação, entidades e bibliotecas do Brasil e do Exterior, e mantém regime de intercâmbio com diversas instituições internacionais.

O número 1 do volume 39 de 2009 da RBG já foi distribuído e o volume 2 está sendo impresso, os números 3 e 4 do volume 39 de 2009 da RBG, está disponível *online*.

Contamos ainda com a coleção de livros série textos:

1. Como redigir e ilustrar textos em geociências
2. Introdução aos conceitos de transpressão e transtração e exemplos de cinturões transpressivos
3. Mineralogia para principiantes, cristalografia
4. Icnologia
5. Geodiversidade, geoconservação e geoturismo
6. As ciências da terra e sua importância para a humanidade
7. Introdução à geocronologia - (em fase de diagramação)

### **ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO DO RIO DE JANEIRO**

A Escola SESC de Ensino Médio busca o desenvolvimento pleno do aluno, em todas as dimensões de sua realização pessoal, compartilhando vivências com pessoas que também buscam realizar-se.

O propósito transformador da Escola fundamenta-se na excelência acadêmica, na ética do trabalho e na autodisciplina. Curiosidade intelectual, aprendizado em tempo integral, desenvolvimento físico, criatividade, pensamento crítico, troca de idéias e respeito às diferenças individuais e coletivas que permeiam

A Escola engloba uma comunidade residencial de alunos e professores, que encoraja e valoriza a convivência com a diversidade, em ambiente de prática contínua de ética, honestidade, todo o processo educacional. responsabilidade, civilidade, justiça e solidariedade, valores essenciais ao homem. Tal concepção contribui para a formação de cidadãos proativos, íntegros, capazes de exercer papéis de liderança e transformação em suas comunidades e para os quais a vivência na Escola SESC de Ensino Médio será uma experiência para toda a vida.

Com turmas de até 15 alunos, a Escola SESC de Ensino Médio proporciona aos estudantes um programa acadêmico individualizado e condições diferenciadas de apreensão dos conteúdos propostos. O objetivo é uma preparação de excelência para o ingresso no ensino superior, aliada à qualificação profissional, desenvolvida em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Em um conjunto esportivo com ginásio coberto (apto a receber competições internacionais), piscina semi-olímpica, campo de futebol, quadras poliesportivas, salas de dança, ginástica e musculação, a Escola oferece um leque de atividades de esporte e lazer, além de programações externas, como caminhadas, passeios de bicicleta e excursões ecológicas.

Escola SESC de Ensino Médio acredita que cada aluno é naturalmente criativo e deve desenvolver seu potencial. Para isso o currículo de artes oferece cursos nas disciplinas de música, artes plásticas e cênicas. Os alunos beneficiam-se assim da oportunidade de explorar interesses em teatro, música, fotografia e pintura, em atividades tão variadas quanto circo, coral e grafite, entre outras.

Escola SESC de Ensino Médio atribui especial importância ao domínio de ferramentas tecnológicas e da língua estrangeira. Com tal objetivo nosso campus foi projetado para ser um ambiente wireless (rede de comunicação sem fio), onde cada aluno terá acesso a um computador pessoal. Os idiomas inglês e espanhol são oferecidos em um intenso programa didático de aprendizagem, inclusive com utilização em situações extraclasse.

### **FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA TERRA POTIGUAR – FUNDEP**

A Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar – FUNDEP, instituída em 21 de julho de 1997 mantém escritório na rua Coronel Joaquim Manoel 615, Petrópolis – Natal/RN, CEP 59.012-330.

A FUNDEP tem como objetivo a oferta de serviços educacionais e atividades afins oferecidas por meio do corpo docente e técnico administrativo de Instituições de Ensino parceiras que de acordo com os termos do artigo 2 do próprio estatuto, estão aptos e disponíveis à prestação de serviços técnicos, especializados e educacionais através da FUNDEP, nas áreas de pesquisa científica e tecnológica, na pós graduação, na extensão universitária com os seguintes focos: cultural, técnico, científico, artístico e turístico.

Citaremos dois Programas de relevância sócio ambiental significativa e com caráter de pesquisa e extensão.

#### **BARCO ESCOLA CHAMA MARÉ**

O Barco Escola “Chama Maré” é uma das ações desenvolvidas pelo Programa Potengi Vivo, do Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, em parceria com a FUNDEP.

Tem como objetivo estimular o respeito ao meio ambiente e o despertar da conscientização sobre a importância da preservação ambiental, junto aos estudantes e professores da rede pública e privada de ensino do Estado do Rio Grande do Norte. Para isso, utiliza como metodologia um estrutura flutuante que funciona como espaço pedagógico de educação ambiental, voltado para uma visão crítica e reflexiva sobre questões ambientais do Rio Potengi, privilegiando a região do seu estuário, dentro de uma perspectiva multidisciplinar. Com a devida orientação da equipe (professores e monitores da UnP) o visitante faz uma leitura da paisagem que se apresenta no percurso; destacando-se aqui: a presença dos pescadores fazendo pesca de sobrevivência, assim como dos catadores de caranguejos e das marisqueiras.

#### **ESCOLA DAS DUNAS**

A Escola das Dunas criada em 1991, foi estadualizada em 2005, sendo mantida em parceria como a Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar – Fundep.

Tem por objetivo atender a população carente de Pitangui e adjacências, na área educacional por meio do ensino médio garantindo também uma proposta pedagógica para a Educação Ambiental e para o Turismo Ecológico.

Constitui-se num espaço de formação profissional com o propósito de consolidar o conhecimento técnico científico, preparando os alunos para o acesso ao nível superior e ao mercado de trabalho, gerando melhoria na qualidade de vida na comunidade.

Dentro da perspectiva ambiental, também orienta e prepara a comunidade a reduzir os impactos e proporcionar a sustentabilidade, através da educação e da conscientização ecológica da sua população.

### FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE – FARN

A Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN tem como mantenedora a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte. Entidade sem fins lucrativos, voltada, exclusivamente, para fins educacionais, a Liga de Ensino foi criada em 23 de julho de 1911, tendo como fundador o poeta Henrique Castriciano de Souza, educador e escritor de grandes méritos.

A fim de oferecer educação feminina, a Liga instalou a Escola Doméstica de Natal, no dia 1º de setembro de 1914. Constituída no modelo das Écoles Menagère da Suíça, a Escola Doméstica de Natal representou um marco na difusão do novo papel da mulher no lar e na sociedade, tendo, com o passar do tempo, se adaptado às mudanças da sociedade e se transformado em moderno estabelecimento de ensino infantil, fundamental e médio. A fim de oferecer esses níveis de ensino, também, ao sexo masculino, a Liga de Ensino criou o Complexo Educacional Henrique Castriciano, colégio misto, que funciona em edificações contíguas à Escola Doméstica, instalado a 15 de março de 1987.

A Liga de Ensino do Rio Grande do Norte voltou-se, então, para a oferta do ensino superior. Assim, a 28 de abril de 1997, através de Portaria, assinada pelo Presidente Ozório Bezerra Dantas, foi criada a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN. Representando a Liga de Ensino, a professora Noilde Ramalho convidou o Professor Daladier Pessoa Cunha Lima para estruturar o projeto pedagógico da recém-criada Faculdade. Assim, tendo como Diretor o Professor Daladier, a FARN foi oficialmente instalada em 25 de fevereiro de 1999. Inicialmente, a FARN ofereceu quatro cursos de graduação. Atualmente são oferecidos 10 cursos de graduação e cursos de pós-graduação “lato sensu”.

Dirigentes atuais: Presidente da Liga de Ensino do RN: Dr. Manoel de Medeiros Brito, Chanceler da FARN e diretor do Complexo de Ensino ED/HC, Professora Noilde Ramalho e o Diretor-Geral da FARN, Professor Daladier Pessoa Cunha Lima.

### UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP

A UnP é a única Universidade privada do Estado do Rio Grande do Norte. Fundada em 1981, sob a denominação de Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas - UNIPEC recebeu o credenciamento como Universidade em 1996. A UnP tem como missão *“formar cidadãos comprometidos com os valores éticos, culturais, sociais e profissionais, contribuindo – através do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência – para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, da Região e do País”*.

Com 30 anos de existência, a Universidade Potiguar está presente em Natal e Mossoró, e atualmente conta com mais de 30 mil alunos, entre Graduação e Pós-Graduação. O Campus Natal é formado por quatro Unidades: Floriano Peixoto, Nascimento de Castro, Roberto Freire e Salgado Filho. Em Mossoró, a UnP dispõe de um Campus próprio com infraestrutura moderna e em ampla expansão.

Durante todos esses anos, a UnP tem contribuído para o desenvolvimento intelectual e econômico do Rio Grande do Norte, formando profissionais com excelência, atendendo, pois, às demandas do mercado norte-rio-grandense. São mais de 50 cursos de Graduação – bacharelado, licenciatura e tecnológico – e mais de 100 cursos de Pós-Graduação, abrangendo especializações e dois mestrados aprovados pela Capes (Odontologia e Administração).

Em 2007, a Universidade Potiguar passou a fazer parte da Rede Laureate International Universities, a maior e mais importante rede de universidades do mundo. Através dessa parceria, a UnP passou a ser uma Universidade Internacional, diferencial que proporciona aos alunos a oportunidade de usufruir de um ensino de qualidade internacional, em uma rede presente em 20 países.

O Polo de Saúde é um dos destaques da instituição. Composto por laboratórios de ponta e clínicas modernas, conta com uma estrutura integrada, pois todos os cursos e clínicas funcionam no mesmo prédio. Lá são desenvolvidos projetos de extensão e de pesquisa multidisciplinares, principalmente voltados para a Saúde do Idoso e Qualidade de Vida no Trabalho. Com isso, a população do Estado é beneficiada com atendimento gratuito de qualidade, com serviços conveniados ao Sistema Único de Saúde – SUS. Para potencializar o



## Expositores Pavilhão C

aprendizado, principalmente do Curso de Medicina, o pólo disponibiliza o Núcleo de Educação Permanente em Saúde - NEPS, implantado em 2005 no município de Parnamirim, cuja rede de saúde serve de laboratório prático aos futuros médicos. Em 2008, a universidade ampliou a oferta de serviços em Parnamirim com a inauguração do Centro de Referência Docente Assistencial Governador Aluizio Alves, favorecendo a comunidade com mais atendimentos de saúde e dando oportunidade aos alunos da UnP de colocarem em prática a teoria aprendida em sala de aula.

Uma universidade com tantas qualidades não poderia deixar de receber o reconhecimento através de diversos prêmios. À Instituição foram conferidas premiações como: Banco do Nordeste Empreendimento Século XXI, do BNB; Certificado Empresa Amiga do Estágio, do Instituto Euvaldo Lodi – IEL; Certificado de Empresa Amiga da Cultura, Agência Cultural SEBRAE/SESI, além de receber por quatro anos consecutivos a Homenagem do Programa Alfabetização Solidária Universidade Solidária, conferida pela Presidência da República.

Ao longo dos anos, os cursos também conquistaram comendas, homenagens e prêmios, consolidando ainda mais a qualidade já reconhecida pela sociedade. O Curso de Direito recebeu por duas vezes o selo OAB Recomenda. Os cursos de Comunicação Social -Publicidade e Propaganda e Jornalismo, trazem em sua história uma extensa lista de premiações em eventos nacionais e internacionais da área. Cursos como Administração, Fisioterapia, Letras e Turismo aumentam ainda mais a coleção de prêmios e certificados que fazem da UnP um centro de excelência referência em todo Nordeste e a maior instituição de Ensino Superior privada do Rio Grande do Norte.



# MOSTRA DE LIVROS

## EDITORA FIOCRUZ

A Editora Fiocruz, vem, desde 1993, trabalhando em torno de quatro eixos temáticos – saúde pública; ciências biológicas e biomédicas em saúde, ciências clínicas, ciências sociais e humanas em saúde -, com a intenção de cobrir o vasto campo da saúde e seus múltiplos aspectos.

Na interface com outras áreas do conhecimento, a Editora se organizou também em coleções – Antropologia e Saúde; Criança, Mulher e Saúde; História e Saúde; Loucura & Civilização; Saúde dos Povos Indígenas; Temas em Saúde - e em séries – Epidemiológica e Trabalho e Formação em Saúde.

## GEM

O Grupo GEN é composto pelas Editoras: FORENCE, MÉTODO, GUANABARA, SANTOS, FORENSE UNIVERSITÁRIA, LTC e LAB. Estará expondo todos os seus livros nas áreas Jurídica, Ciências Exatas e Ciências Médicas. É uma ótima oportunidade para todos os participantes do Encontro poderem conhecer todas as Obras.

ENDEREÇO: Rua Dona Brígida, 701 - Vila Mariana  
04.111-081 - São Paulo SP

Site: [www.grupogem.com.br](http://www.grupogem.com.br)

## POTYLIVROS

A Potylivros em parceria com a Editora Globo estará expondo os seus livros nas Áreas de: Literatura Infantil ( em especial Monteiro Lobato) Literatura Juvenil e Literatura Adulta, além de alguns livros na área de formação do Professor.

ENDEREÇO: Rua Felipe Camarão, 609 – Centro  
59.025-200 – Natal – RN

Site: [www.potylivros.com.br](http://www.potylivros.com.br)

## INSTITUTO CIÊNCIA HOJE

O Instituto Ciência Hoje (ICH) é uma organização social de interesse público sem fins lucrativos vinculada à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

É responsável pelo projeto de divulgação científica da sociedade, através de uma série de publicações que serão apresentadas em seu estande durante a 62ª Reunião Anual da SBPC, a saber: o ICH publica a revista Ciência Hoje desde 1982, a Ciência Hoje das Crianças desde 1986 e os livros da série Ciência Hoje na Escola desde 1996. Desde 1997, o Instituto mantém também um site de divulgação científica na internet: a Ciência Hoje Online, que você não pode deixar de visitar.

Site: <http://www.ciencia.org.br/>

## SPRINGER – EDITORES DA LINGUAGEM DA CIÊNCIA

O SpringerLink hospeda mais de 4 milhões de documentos online e mais de 100 milhões de downloads de textos completos são feitos por ano – o que nos torna a segunda maior editora de STM do mundo.

Fundada em 1842, a Springer é hoje a maior editora de livros de ciência, tecnologia e de medicina do mundo. Através de parcerias com mais de 300 associações acadêmicas e sociedades profissionais no mundo inteiro, a empresa lança mais de 1.900 publicações acadêmicas e 3.500 novos livros por ano, além de uma gama de serviços online. A Springer faz parte da Springer Science+Business Media, proprietária de 70 editoras em 19 países em todo o mundo, com 5.000 funcionários.

Oferecemos excelência - mais de 150 ganhadores de Prêmios Nobel publicaram suas obras pela Springer até o presente. Muitas das nossas publicações são elogiadas no seu campo de expertise, lidas por acadêmicos e estudantes e consideradas materiais de confiança de bibliotecas e universidades, profissionais acadêmicos de uma ampla gama de setores.

## **ASSEPO – ASSOCIAÇÃO DA FEIRA DE SEBO DO BECO DA LAMA**

Sebo Balalaika. Cata Livros I e II; Sebo Vermelho; Sebo Neves; O Zahir

### **Lançamento de Livros:**

Papo Jerimum – Dicionário Rimado de Termos Populares (Cleudo Freire)

Os Holandeses na Capitania do Rio Grande – (Olavo de Medeiros Filho)

Natal em 1920 – (João Galvão)

Cenários Norte-Rio-Grandenses (Anfilequio Câmara)

Índios do Açu e Seridó (Olavo de Medeiros Filho)

## **EDITORA FIOCRUZ**

A Editora Fiocruz vem, desde 1993, trabalhando em torno de quatro eixos temáticos – saúde pública; ciências biológicas e biomédicas em saúde, ciências clínicas, ciências sociais e humanas em saúde -, com a intenção de cobrir o vasto campo da saúde e seus múltiplos aspectos. Na interface com outras áreas do conhecimento, a Editora se organizou também em coleções – Antropologia e Saúde; Criança, Mulher e Saúde; História e Saúde; Loucura & Civilização; Saúde dos Povos Indígenas; Temas em Saúde - e em séries – Epidemiológica e Trabalho e Formação em Saúde.

### **DUETTO**

Criada em abril de 2001, a DUETTO é uma joint venture da editora EDIOURO, que, apesar de tradicional no mercado, não atuava com publicações voltadas ao consumidor final. Dividida em dois grupos de publicações – Conhecimento e Estilo –, a DUETTO vem seguindo uma estratégia de sucesso, de apostar na união de grandes marcas estrangeiras a conteúdo produzido por especialistas brasileiros. Hoje, publica vários títulos mensais, como: Scientific American Brasil, História Viva, Mente&Cérebro, Conhecer, Cabelos&Cia, Estética Brazil, L'Officiel e Lonely Planet, cada qual com séries e edições especiais.

## **EDITORA UNICAMP**

Fundada em 1982, a Editora da Unicamp é o órgão da Universidade Estadual de Campinas destinado à difusão de obras de significação científica, técnica, literária, artística e de interesse didático, preferentemente ligadas ao âmbito universitário.

A seleção dos títulos a serem publicados é feita, sempre com base em pareceres de mérito, por um Conselho Editorial, composto por sete professores da Universidade e dois representantes da comunidade, todos com expressivo destaque em sua área de atuação.

Em 27 anos de existência, a Editora da Unicamp publicou aproximadamente 900 livros e tem, em seu catálogo, cerca de 400 títulos disponíveis.

## **EDITORA UNESP**

Fundada em 1982, a Editora da Unicamp é o órgão da Universidade Estadual de Campinas destinado à difusão de obras de significação científica, técnica, literária, artística e de interesse didático, preferentemente ligadas ao âmbito universitário.

A seleção dos títulos a serem publicados é feita, sempre com base em pareceres de mérito, por um Conselho Editorial, composto por sete professores da Universidade e dois representantes da comunidade, todos com expressivo destaque em sua área de atuação.

Em 27 anos de existência, a Editora da Unicamp publicou aproximadamente 900 livros e tem, em seu catálogo, cerca de 400 títulos disponíveis.

## EDITORAS INTERNACIONAIS

### EDITORA INPA

A Editora INPA, fundada em 2005 é uma editora acadêmica e pública voltada para produção e publicação de literatura científica e técnica, têm em seu acervo mais de 50 títulos entre livros, cartilhas e periódicos. A sua linha editorial consiste na publicação de obras em áreas relevantes para a Amazônia visando à expansão e a divulgação do conhecimento. A Editora INPA é mantida com recursos do próprio Instituto e outras instituições de Fomento. Sua principal publicação é a Revista **ACTA AMAZONICA** com abrangência multidisciplinar, onde publica resultados de pesquisas originais relativas à Amazônia na forma de artigos científicos, notas e outras seções tais como resenhas e entrevistas.

# Anotações

# Anotações

# Anotações

# Anotações

